



Orçamento Participativo de Águeda

Relatório Intercalar da Edição de 2015/2016

Outubro de 2015

in **LOCO**
desenvolvimento e cidadania

Índice

Introdução	4
Parte I - Descrição do processo.....	5
I.1. Caracterização do Município de Águeda.....	5
I.2. Enquadramento.....	7
I.3. Objetivos do Orçamento Participativo de Águeda.....	7
I.4. Ciclos e fases do Orçamento Participativo de Águeda.....	8
I.5. Modo de funcionamento	9
Parte II - Caracterização do perfil dos participantes e do funcionamento das Sessões de Participação	15
II.1 Metodologia	15
II.2. Perfil dos participantes.....	16
II.2.1. Género.....	16
II.2.2. Grupo Etário	16
II.2.3. Nacionalidade.....	17
II.2.4. Estado Civil	17
II.2.5. Escolaridade	18
II.2.6. Condição perante a atividade económica.....	19
II.2.7. Relação com o Município	19
II.2.8. Associativismo	20
II.2.9. Participação direta e representativa.....	21
II.3. Funcionamento do Orçamento Participativo.....	22
II.3.1. Conhecimento da Sessão de Participação.....	22
II.3.2. Opiniões sobre o Orçamento Participativo de Águeda.....	23
II.3.3. Funcionamento da Sessão quanto ao espaço, duração, debate e moderação	23
II.3.4. Conhecimento dos problemas no concelho.....	26
II.3.5. Seleção de propostas nos Grupos	26
II.3.6. Seleção das propostas no Plenário	28
II.3.7. Metodologia da Sessão de Participação.....	28
II.3.8 Participação noutros projetos do Município.....	29
II.3.9. Outros Indicadores.....	29
II.3.10. Sugestões dos Participantes.....	31

Índice de Gráficos

Gráfico 1- Distribuição da população por freguesias.....	6
Gráfico 2 - Distribuição da população por classe etária.....	6
Gráfico 3- distribuição da população por nível de escolaridade.....	7
Gráfico 4 – Respondentes por Sessões de Participação	15
Gráfico 5 – Participantes das Sessões de Participação segundo o género	16
Gráfico 6 – Distribuição dos participantes de acordo com o grupo etário	17
Gráfico 7 – Participantes nas SP quanto à nacionalidade	17
Gráfico 8 – Participantes nas SPP quanto ao seu estado civil.....	18
Gráfico 9 – Participantes nas SPP quanto ao nível de escolaridade	18
Gráfico 10 – Participantes nas SPP segundo a condição perante a atividade económica.....	19
Gráfico 11 - Participantes nas SP quanto ao tipo de relação com o Município	20
Gráfico 12 - Envolvimento dos participantes na vida associativa.....	20
Gráfico 13 – Participantes quanto à frequência de voto nas eleições autárquicas.....	21
Gráfico 14 - Participantes quanto à frequência de voto nas eleições nacionais	21
Gráfico 15 - Como obteve conhecimento da existência da Sessão de Participação?.....	22
Gráfico 16 – Avaliação sobre o Orçamento Participativo em Águeda (%).....	23
Gráfico 17 - Avaliação do funcionamento do encontro de participação em termos de espaço	24
Gráfico 18 - Avaliação do funcionamento do encontro de participação em termos de duração	24
Gráfico 19 - Avaliação do funcionamento do encontro de participação em termos do debate entre os participantes	25
Gráfico 20 - Avaliação do funcionamento do encontro de participação em termos de moderação	25
Gráfico 21 – A Participação neste encontro permitiu-lhe conhecer melhor os problemas do Concelho?.....	26
Gráfico 22 - O que aconteceu com a sua proposta na Mesa de Consenso?.....	26
Gráfico 23 – Avalie a prioridade das propostas apresentadas no seu grupo	27
Gráfico 24 – O que pensa sobre a seleção das propostas na Mesa de Consenso	27
Gráfico 25 – Seleção das Propostas no Plenário	28
Gráfico 26 – Avaliação da metodologia da Sessão de Participação	28
Gráfico 27 - Para além do OP já participou em algum outro projeto da Câmara Municipal?	29
Gráfico 28 – Indicadores (% do total) por Sessão de Participação	30

Índice de Figuras

Figura 1 - Delimitação do Município de Águeda (Município e freguesias)	5
Figura 2 - Fases e Ciclos do Orçamento Participativo de Águeda	8
Figura 3 - Projetos vencedores.....	13
Figura 4- Projetos excluídos	14
Figura 5 – Nº de participantes, mesas, propostas nos grupos, em plenário e em votação por Sessão de Participação	29
Figura 6- Outros Indicadores de Participação (Nº e %).	31

Introdução

O presente relatório surge no âmbito da primeira edição do Orçamento Participativo de Águeda (OP-Águeda), constituindo uma versão intercalar da análise realizada aos questionários de avaliação, entregues aos participantes no decorrer das Sessões de Participação (SP).

Apesar de neste momento os resultados da votação já serem conhecidos e por consequência os projetos mais votados, não é possível ainda incluir a análise de perfil de votantes nesta versão preliminar, pelo que estes e outros elementos de avaliação serão tidos em conta no relatório final do OP-Águeda.

Assim sendo este relatório está estruturado em duas partes: *i)* contextualização da experiência de OP; *ii)* caracterização do perfil dos participantes e do funcionamento do OP-Águeda.

Na primeira parte do relatório encontram-se dados explicativos do processo, tais como a caracterização do Município, enquadramento da iniciativa, os objetivos definidos, os ciclos e as várias etapas do OP-Águeda, o modo de funcionamento bem, como os critérios de elegibilidade das propostas.

Informações detalhadas sobre o perfil dos participantes nas SP podem ser encontradas na segunda parte do relatório, nomeadamente relativamente ao género, grupo etário, nacionalidade, estado civil, escolaridade, condição perante a atividade económica, relação com o Município, associativismo e a participação direta e representativa. Apresenta-se ainda uma análise do funcionamento das SP, segundo a ótica dos participantes, ou seja, é possível aferir de que forma tomaram conhecimento da SP; que pensam acerca do OP-Águeda; o funcionamento da sessão em termos de tempo, espaço, debate e moderação; consciência dos problemas do concelho; seleção das propostas no Grupo e Plenário; metodologia utilizada nas SP; participação nos projetos da Câmara Municipal; e ainda, apresentação de outros indicadores gerais do processo.

Parte I - Descrição do processo

I.1. Caracterização do Município de Águeda

O Município de Águeda localiza-se no distrito de Aveiro e é atualmente composto por 11 freguesias, ocupando uma área de 335,75 Km². Tem uma população total de cerca de 47.729¹ e uma densidade populacional de 142,4 hab/km².

Figura 1 - Delimitação do Município de Águeda (Município e freguesias)

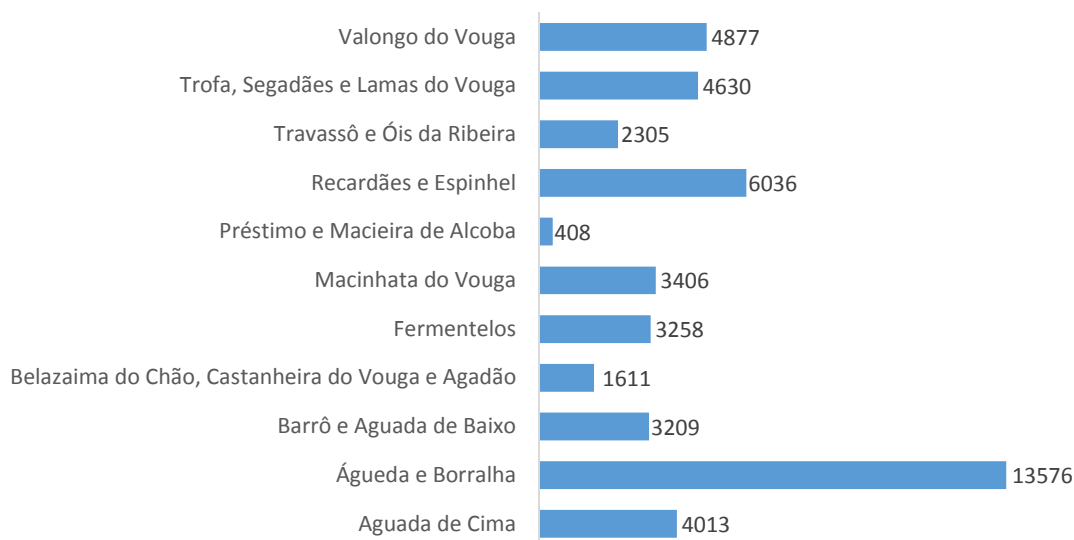


Freguesias: A – Aguada de Cima, B - Águeda e Borralha, C – Barrô e Aguada de Baixo, D – Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga e Agadão, E – Fermentelos, F – Macinhata do Vouga; G – Préstimo e Macieira de Alcoba, H – Recardães e Espinhel, I – Travassô e Óis da Ribeira, J – Trofa, Segadães e Lamas do Vouga, K – Valongo do Vouga.
Fonte: Câmara Municipal de Águeda.

Pode-se constatar a presença de algumas assimetrias significativas na distribuição populacional. Verifica-se a existência de freguesias com número muito reduzido de habitantes, como é o caso de Préstimo e Macieira de Alcoba com apenas 408 habitantes, ao passo que outras são considerável e expectavelmente mais populosas, como Águeda e Borralha (13.576) e Recardães e Espinhel (6.036).

¹ INE, Censos de 2011.

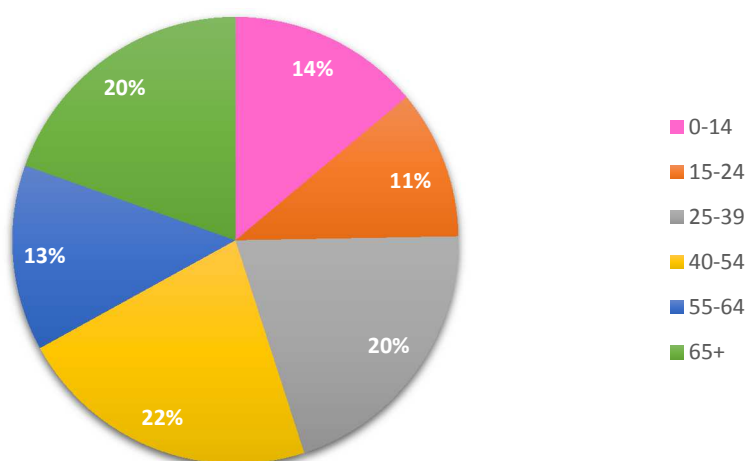
Gráfico 1- Distribuição da população por freguesias



Fonte: INE, Censos 2011 / PORDATA

No que concerne à distribuição demográfica por faixa etária, denota-se uma predominância da população em idade ativa (15-64 anos), representando um total de 66%. A classe etária com maior percentagem é a dos 40 aos 54 anos, representando um peso de 22% e acompanhada de perto pelo grupo etário entre os 25 e 39, com 20%. Com igual percentagem (20%) está a classe etária com mais de 65 anos.

Gráfico 2 - Distribuição da população por classe etária

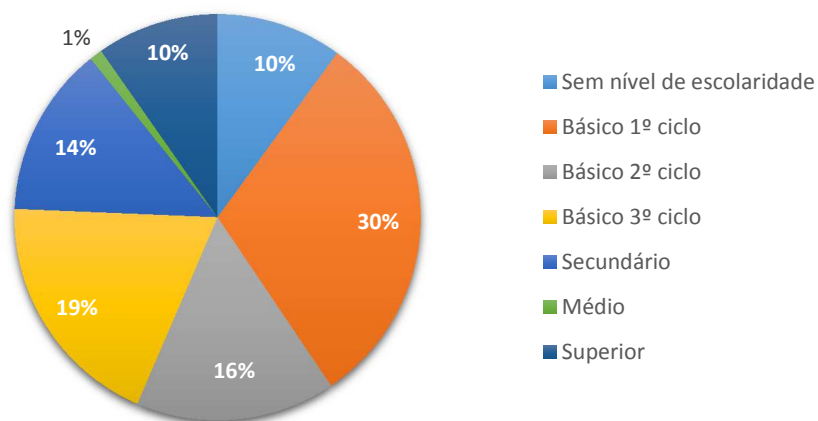


Fonte: INE, Censos 2011 / PORDATA

Relativamente à distribuição da população por grau de escolaridade, verifica-se que 75% dos indivíduos se posicionam entre a ausência de escolaridade e o 3º ciclo do ensino básico. O 1º ciclo do ensino básico é, aliás, o que apresenta maior peso percentual no total dos indivíduos, nomeadamente 30%. Por outro lado, os ensinos médio e superior foram alcançados por apenas

11% da população. Estes indicadores revelam uma frágil aposta das famílias do concelho na formação dos seus elementos.

Gráfico 3- Distribuição da população por nível de escolaridade



Fonte: INE, Censos 2011 / PORDATA

I.2. Enquadramento

O Regulamento Municipal do Orçamento Participativo de Águeda (OP-Águeda) foi aprovado pela Assembleia Municipal de Águeda na sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2015.

Trata-se de um OP municipal que abrange a totalidade do município e é de carácter deliberativo, o que determina que os cidadãos podem apresentar propostas e votar nos projetos que consideram mais prioritários, até ao limite orçamental previamente estabelecido e respeitando os critérios de elegibilidade definidos no Regulamento.

Para a primeira edição do OP-Águeda foi definida uma dotação orçamental de 500.000 Euros.

I.3. Objetivos do Orçamento Participativo de Águeda

De acordo com o Artigo 2º do Regulamento do Orçamento Participativo de Águeda, foram traçados os seguintes objetivos para o processo:

- Incentivar o diálogo entre eleitos, técnicos municipais, cidadãos e a sociedade civil, na procura das melhores soluções para os problemas tendo em conta os recursos disponíveis;
- Promover a participação informada, ativa e construtiva dos munícipes nos processos de governança local;
- Materializar os contributos de uma sociedade civil dinâmica, na elaboração dos instrumentos anuais de gestão previsional, procurando soluções para a melhoria da qualidade de vida do concelho;

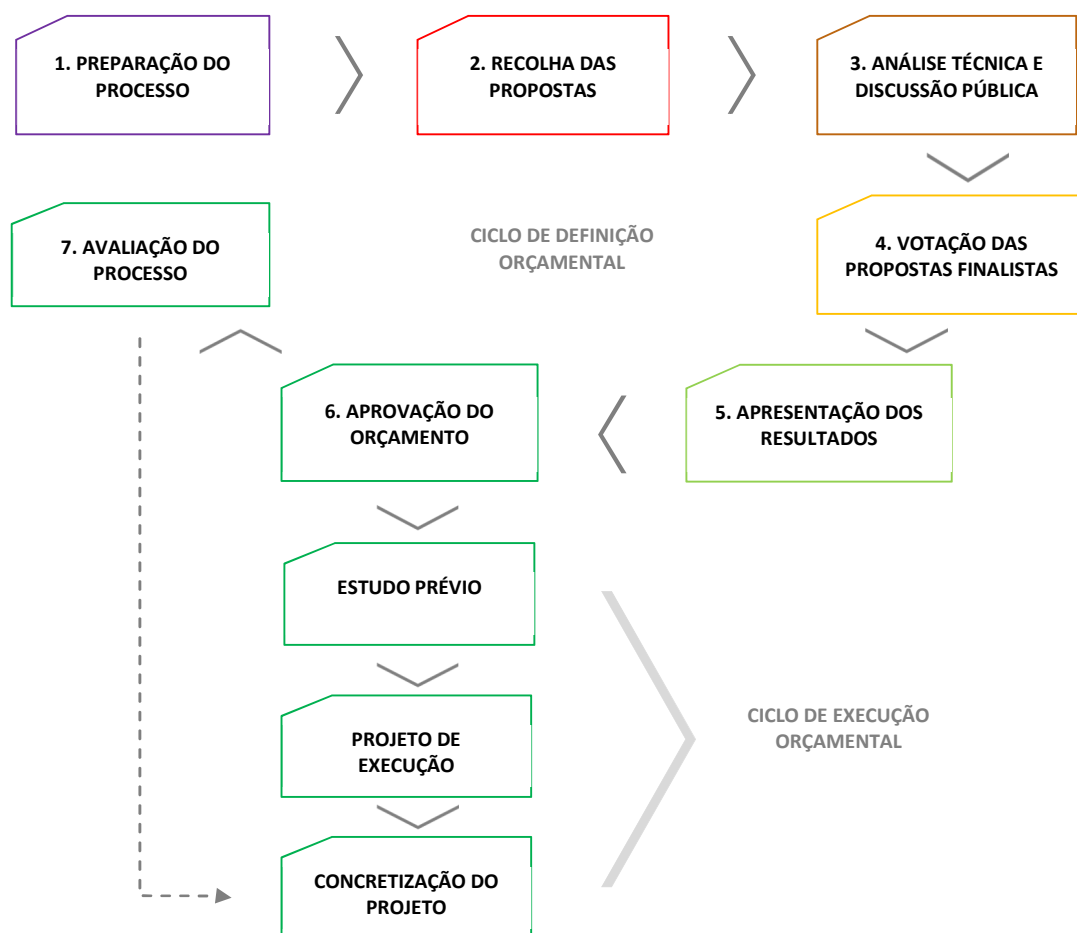
- d) Contribuir para a educação cívica, convidando os cidadãos a conhecer a realidade do Município e a ter uma visão global, que lhes permite equacionar as suas preocupações pessoais no âmbito mais geral do bem comum, compartilhando a complexidade dos problemas e a responsabilidade pela definição e escolha das soluções mais adequadas;
- e) Contribuir para uma gestão municipal mais sustentável, transparente e democrática.

I.4. Ciclos e fases do Orçamento Participativo de Águeda

O OP-Águeda está dividido em dois ciclos de participação, nomeadamente:

- 1) **Ciclo de definição orçamental**, que compreende as fases de apresentação de propostas, análise técnica e votação dos projetos. Na primeira edição do OP-Águeda este ciclo decorreu de maio a outubro de 2015.
- 2) **Ciclo de execução orçamental**, que corresponde à concretização física dos projetos mais votados e aprovados e à sua entrega aos cidadãos. Este procedimento deverá ser implementado durante o ano de 2016.

Figura 2 - Fases e Ciclos do Orçamento Participativo de Águeda



Fonte: Câmara Municipal de Águeda

I.5. Modo de funcionamento

Como se depreende do ponto e esquema anteriores, o OP-Águeda encontra-se estruturado em diversas etapas, as quais explicitaremos de seguida.

Preparação do Processo

Esta fase correspondeu grosso modo a um período que decorreu entre Dezembro de 2014 e Abril de 2015, no âmbito do qual se desenvolveram várias atividades:

- Estudo das melhores práticas de OP no nosso país, para compreender as opções metodológicas adotadas e as condições institucionais criadas para suportar o desenvolvimento de um processo desta natureza;
- Elaboração de uma proposta de Regulamento do OP, submetida à Câmara e Assembleia Municipais para análise e aprovação;
- Constituição, por intermédio do despacho n.º 8/2015, de duas equipas de suporte à implementação do OP-Águeda, nomeadamente a “Coordenação Operacional”, a “Comissão de Análise Técnica do Orçamento Participativo”. Adicionalmente foi criada uma equipa de moderação, de apoio às Sessões de Participação com a população, constituída por voluntários da Câmara Municipal de Águeda;
- Contratação de uma consultoria externa, nomeadamente a Associação In Loco, para apoiar a Autarquia no desenvolvimento e avaliação do processo;
- Formação e certificação de 41 técnicos da Câmara Municipal em “Introdução aos Orçamentos Participativos e Metodologia do Orçamento Participativo de Águeda”, tendo esta sido assegurada pela entidade consultora;
- Criação de uma imagem institucional do OP por intermédio de um concurso de ideias lançado para o efeito;
- Conceção de um Plano de Comunicação pública para o OP, com a descrição das ações e dos materiais de divulgação para cada fase;
- Criação de um Guia do OP, dirigido a toda a população, com o objetivo de a informar sobre o funcionamento do processo;
- Organização de uma sessão de esclarecimento para todas as Juntas de Freguesia do concelho, no âmbito da qual se apresentou de forma detalhada a metodologia do OP-Águeda e se esclareceram dúvidas sobre o seu desenvolvimento;
- Criação de uma Plataforma Participativa *online* para alojar informação específica do OP-Águeda - <http://orcamentoparticipativo.cm-agueada.pt>;
- Organização de uma conferência de imprensa para apresentação pública do OP.



Recolha de Propostas

A apresentação de propostas foi feita de duas formas, nomeadamente:

- Não presencial, entre 4 e 15 de maio, através de um registo na Plataforma Participativa e o envio através de email (opagueda@cm-agueda.pt) ou CTT, mediante o preenchimento de um formulário próprio que se encontrava disponível no *site* ou no GAM - Gabinete de Atendimento ao Múncipe. Seguiu-se um período de pontuação pública, entre 18 e 31 maio, no âmbito do qual as pessoas votaram as 21 propostas apresentadas, com o objetivo de selecionar as 5 que consideravam ser as mais prioritárias para o concelho e que deveriam passar à fase de análise técnica.
- Presencial, entre 18 de maio e 5 de junho, nas 11 Sessões de Participação (SP) realizadas nas freguesias/uniões de freguesia do concelho. A metodologia aplicada nas SP teve por base o recurso a “Mesas de Consenso”, constituídas por um número ímpar de pessoas, apoiadas por um moderador que atua como facilitador, respondendo a questões, promovendo o diálogo e gerindo os tempos. Os participantes tiveram oportunidade de apresentar as suas ideias, procedendo depois à pontuação das mesmas, de forma a selecionar as que passariam aos plénários. Nestes foram encontradas as propostas que seguiram para análise técnica, respeitando os seguintes critérios de proporcionalidade:
 - i. Uniões/Freguesias até 2000 habitantes – 2 propostas;
 - ii. Uniões/Freguesias até 4000 habitantes – 3 propostas;
 - iii. Uniões/Freguesias até 6000 habitantes – 4 propostas;
 - iv. Uniões/Freguesias com mais de 6000 habitantes – 5 propostas;



De acordo com esta regra seriam selecionadas 42 propostas para passar à análise técnica. Contudo, em situação de empate poderiam passar as que se encontravam nessa condição.

Análise Técnica e Discussão Pública

Esta ficou a cargo de uma equipa multidisciplinar e multisserviços, encabeçada por todos os Chefes de Divisão e Unidades Técnicas da autarquia, à qual coube verificar a conformidade das ideias aprovadas com os critérios previstos no regulamento.

Este trabalho implicou uma análise preliminar de todas as propostas rececionadas e a sua posterior distribuição pelos serviços competentes para uma verificação mais detalhada.

Sempre que foram detetadas não conformidades, a equipa tomou a iniciativa de contactar com os proponentes para expor a situação. Daqui resultaram as seguintes situações:

- Exclusão da proposta pela impossibilidade de a executar;
- Retirada da ideia do OP pelo fato da mesma se encontrar prevista no Plano de Atividades e Orçamento da Câmara Municipal de Águeda;
- Modificação de algum aspeto da proposta inicial para a tornar compatível com os critérios de análise.

Finalizado este trabalho, a Câmara Municipal de Águeda publicou, a 28 de julho de 2015, a lista provisória com todas as propostas analisadas, dando o prazo de 10 dias úteis para eventuais reclamações. Esta continha as seguintes situações:

- 17 Elegíveis
- 27 Não elegíveis
- 2 Retiradas pelos proponentes

Entre 28 de julho e 11 de Agosto decorreu o período de audiência de interessados relativo à listagem provisória, tendo sido apresentadas 9 reclamações. Coube então aos serviços municipais efetuar as seguintes diligências:

- Analisar cada reclamação;
- Reunir com os reclamantes e proponentes;
- Verificar a possibilidade de realização faseada ou parcial das propostas em causa;
- Emitir parecer técnico.

Finalizado este trabalho, foram readmitidas 4 propostas e excluídas 5, seguindo-se a publicação, a 26 de Agosto de 2015, da lista final dos projetos a votação, da qual constavam:

- 21 Aprovados;
- 5 Contemplados pela Autarquia noutra âmbito;
- 18 Excluídos;
- 2 Retirados pelos proponentes.

Relembrem-se de seguida os critérios previstos para a análise técnica de viabilidade das propostas:

- i. Estar em conformidade com o quadro de competências e atribuições da Câmara Municipal e não colidir com as de outros órgãos autárquicos;
- ii. Ser suficientemente específica e delimitada no território municipal;
- iii. Não ultrapassar 1/10 do orçamento total definido, que na edição em curso corresponde a 50.000€;
- iv. Não exceder os 12 meses de execução, salvo reconhecimento pela Câmara Municipal do relevante interesse do projeto para o concelho;
- v. Estar enquadrada em pelo menos um dos eixos do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Município de Águeda (PDE 2014-2017);
- vi. Ser compatível com outros projetos e planos municipais, ou pelo menos que da sua execução não resulte a inviabilização de qualquer projeto ou iniciativa do Plano de Ação.
- vii. Não poderão estar objetivamente identificadas com confissões religiosas e/ou com grupos políticos.

Poderão ainda ser excluídas propostas com base nos seguintes fundamentos:

- i. Não ser possível à Câmara Municipal de Águeda assegurar a manutenção e o funcionamento do investimento em causa, em função do seu custo e/ou exigência de meios técnicos ou financeiros indisponíveis;
- ii. A execução do projeto dependa de parcerias ou pareceres de entidades externas cujo período dilatado de obtenção seja incompatível com os prazos estipulados no presente regulamento para a execução das respetivas propostas.

Apenas os 21 projetos finalistas, colocados em votação pública, cumpriram todos estes critérios.

Votação das Propostas Finalistas

Esta decorreu entre 1 a 30 de setembro. Cada pessoa teve direito a dois votos, sendo um online e outro presencial, para escolherem entre os 21 projetos finalistas aquele(s) que consideravam ser os mais



prioritários para o concelho de Águeda e que deveriam integrar as Grandes Opções do Orçamento e Plano para 2016.

O voto presencial pôde ser realizado:

- No Gabinete de Atendimento ao Múncipe (GAM) na Câmara Municipal de Águeda, todos os dias úteis entre as 8h30m e as 16h30m, sem interrupção para almoço.
- Nas onze sessões de votação que decorreram nas freguesias/uniões de freguesias, a partir das 21h.

Para exercer o seu direito, os interessados tiveram que apresentar documento de identificação válido, efetuar o registo, preencher um boletim de voto e depositá-lo em urna.

A contagem dos votos nas sessões de votação foi feita após o final de cada uma delas, na presença de todos os interessados, seguida da elaboração de uma ata que foi tornada pública.

A votação eletrónica foi realizada através da Plataforma do Orçamento Participativo. Os interessados tiveram que efetuar um registo prévio, preenchendo integralmente os campos solicitados.

Para apoiar a divulgação dos projetos finalistas e apelar ao voto, a Câmara Municipal de Águeda assegurou, entre outras, as seguintes ações:

- Produção de um folheto com a indicação de todos os investimentos em votação (nome, descrição, localização e valor estimado);
- Produção de um vídeo por projeto, com o apoio da Águeda TV;
- Dinamização da Plataforma *online* do OP, do site da Câmara Municipal e das redes sociais;
- Realização de sessões de informação dirigidas a jovens desempregados e a adultos inseridos em percursos de educação e formação, ambos através de uma colaboração com o IIEFP;
- Realização de uma formação dirigida aos proponentes dos projetos finalistas, bem como a técnicos da Câmara Municipal de Águeda, sobre “Técnicas de Envolvimento da



População em Processos Participativos, com base em outras experiências de OP". Esta ação foi ministrada pela Associação In Loco, consultora do OP-Águeda. Foram obtidos 3.057 votos, dos quais 2.080 (68%) submetidos através da plataforma eletrónica do OP, e 977 presencialmente (32%). O número total de votantes foi de 2.707, sendo que apenas 372 (14%) exerceram os dois votos a que tinham direito, ou seja, presencial e *online*.

Apresentação dos Resultados

Os projetos vencedores foram apresentados em cerimónia pública, que decorreu no passado dia 9 de outubro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Os resultados foram os seguintes:

Projetos vencedores

Figura 3 - Projetos vencedores

Número	Projeto	Orçamento (€)	Votos
464770	Parque de Lazer na Aguieira/Quinta da Boiça	30.000,00	666
464619	Parque de Manutenção de Belazaima	35.000,00	404
465206	Turismo e Lazer para o Parque do Emigrante	27.000,00	298
464707	Requalificação do Parque Botânico de Vale Domingos	49.500,00	269
464673	Reabilitação do Largo do Carvalhal	49.500,00	212
464586	Trilho Pedestre dos Arrozaís	17.000,00	139
464715	Requalificação dos Trilhos e Caminhos Pedonais de Lourizela	6.000,00	147
464712	Requalificação do Parque de Lazer da Alombada	45.000,00	126
464653	Pavimentação da Rua do Cabeço de Bolfiar	27.000,00	127
464775	Gabinete de Apoio à Pessoa com Deficiência	45.000,00	146
464630	Trilho Pedestre desde a Foz até à Ponte da Sobreira	6.000,00	101
464664	Construção de uma Parede de Escalada em Fermentelos	19.000,00	92
464763	Aplicação de Relva Sintética no Campo de Futebol da Feira - Piedade	21.000,00	75
464698	Requalificação do Parque Fluvial da Sernada	19.000,00	71
464624	Parque Lúdico-Desportivo na Escola Fernando Caldeira	26.000,00	55
464678	Desenvolvimento Turístico na Maçoida	5.500,00	34
464614	Criação e Remodelação de Rotundas em Barrô e Aguada de Baixo	43.000,00	27
		470.500,00	2.989

Fonte: Câmara Municipal de Águeda

Foram 17 os projetos vencedores, totalizando 470.500,00 € de investimento público municipal. Fica por alocar ao processo o montante de 29.500,00 €. Esta situação deve-se ao fato do projeto imediatamente mais votado ter um custo estimado de 49.500,00 €, ou seja superior à verba remanescente, reservando-se à Câmara Municipal o direito de não reforçar financeiramente o OP nesta primeira edição para conseguir cobrir mais investimentos.



Os 17 projetos vencedores concentraram a esmagadora maioria dos votos, nomeadamente 97,8%, o que representa uma elevadíssima “taxa de satisfação” dos participantes relativamente aos resultados alcançados.

Projetos excluídos

Figura 4- Projetos excluídos

Número	Projeto	Orçamento (€)	Votos
464648	Aquisição de Equipamento de Deserbagem Não Química	49.500,00	24
464759	Requalificação da Rua Prof. Fernando Bessa – Fontinha	3.500,00	17
464771	Sinalização Viária das Bermas e Eixos Centrais das Estradas	49.500,00	17
464767	Clube dos Fios	5.500,00	10
		108.000,00	68

Fonte: Câmara Municipal de Águeda

Os projetos excluídos foram apenas 4, representando um investimento total de 108.000,00 €. Estes concentraram somente 68 votos (2,2%).

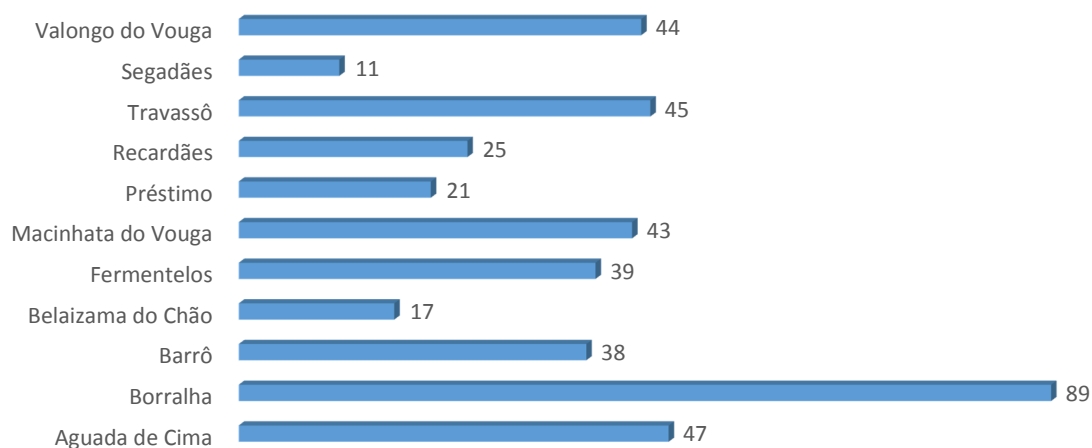
Parte II - Caracterização do perfil dos participantes e do funcionamento das Sessões de Participação

II.1 Metodologia

O universo de estudo no qual se baseiam os dados apresentados neste relatório compreende todos os participantes que efetivamente preencheram e entregaram os questionários de avaliação distribuídos nas onze Sessões de Participação que decorreram em diferentes locais do concelho.

Do universo de 435 participantes nas SP, obteve-se um total de 419 questionários preenchidos. Na figura 1 pode-se observar a distribuição das respostas aos questionários de acordo com as sessões que frequentaram.

Gráfico 4 – Respondentes por Sessões de Participação



Fonte: Câmara Municipal de Águeda

O questionário de avaliação foi o instrumento utilizado para recolha da informação que compõe este relatório, tendo os mesmos sido entregues aos participantes no início das SP, para que pudessem ser preenchidos faseadamente (inicialmente com os elementos de caracterização pessoal e no final com os referentes à avaliação da sessão).

Os dados foram recolhidos durante o período de duração das sessões, compreendido entre 18 de Maio e 05 de Junho de 2015. O programa informático de tratamento da informação foi o SPSS.

II.2. Perfil dos participantes

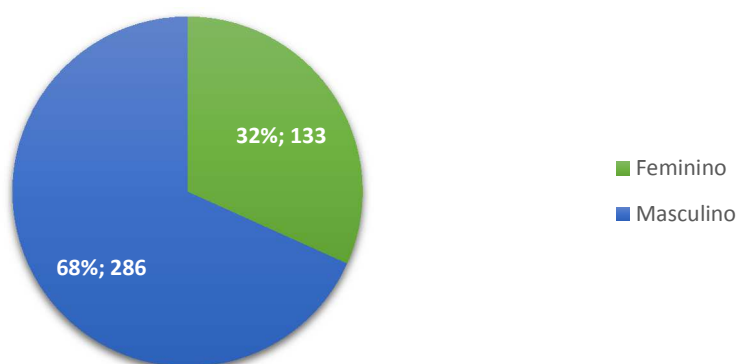
II.2.1. Género

Tal como demonstra o gráfico 2, a grande maioria dos participantes é do sexo masculino, com 286 (68,3%), face aos 133 (32%) do sexo feminino. Trata-se de uma diferença muito significativa, na medida em que os primeiros são mais do dobro dos segundos.

Este assunto deve merecer uma atenção cuidada, pois é importante refletir sobre os fundamentos que justificam esta situação. Poder-se-ão encontrar razões de ordem cultural, associadas à desigualdade entre homens e mulheres, próprias de uma sociedade mais tradicional e conservadora, mas é igualmente importante analisar os canais de divulgação utilizados para o OP, no sentido de compreender de que forma será possível ampliar a base de participantes do género feminino em futuras edições do processo.

É de destacar a preocupação da autarquia com esta matéria, tendo para o efeito criado um serviço de guarda de crianças, que funcionou em paralelo com as SP. Este não foi ainda assim suficiente para uma participação mais equilibrada entre os dois géneros.

Gráfico 5 – Participantes das Sessões de Participação segundo o género



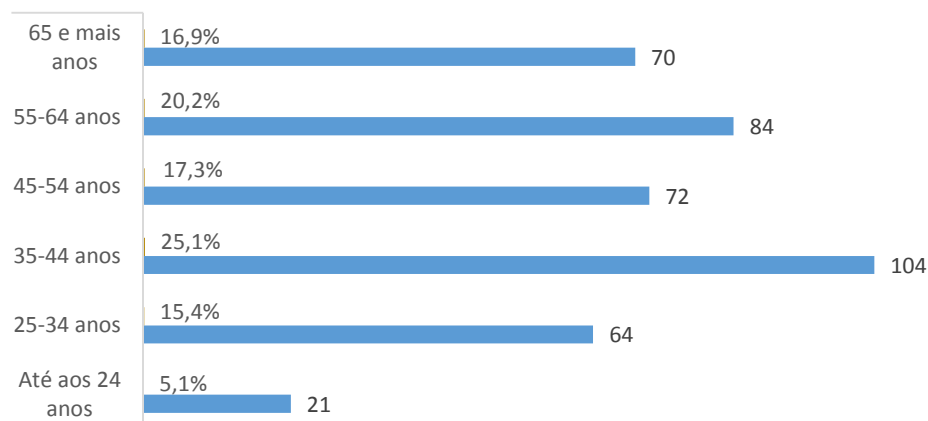
Fonte: Câmara Municipal de Águeda

II.2.2. Grupo Etário

No que se refere aos grupos etários dos participantes, verifica-se uma distribuição globalmente equilibrada, sendo de destacar que os escalões mais representados, com 25,1% e 20,2% respetivamente, são os que se posicionam entre os 25-44 e os 55-64 anos.

O conjunto menos ativo está nas pessoas com idades até aos 24 anos, representando apenas 5,1%. Este último dado deve merecer a atenção por parte da Câmara Municipal de Águeda na próxima edição do OP, de forma a descortinar as estratégias mais adequadas para assegurar uma mobilização mais expressiva dos jovens.

Gráfico 6 – Distribuição dos participantes de acordo com o grupo etário



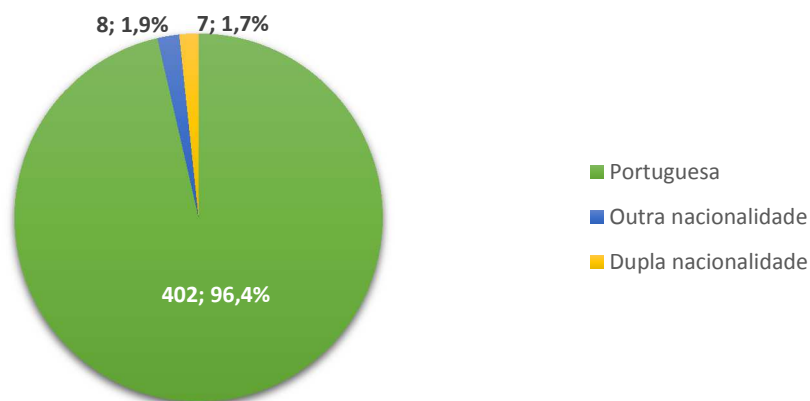
Fonte: Câmara Municipal de Agueda

II.2.3. Nacionalidade

Relativamente à nacionalidade dos participantes, pode observar-se que a esmagadora maioria (96,4%) é de nacionalidade portuguesa, resultando que apenas 1,7% (7) apresenta dupla nacionalidade e 1,9% (8) outra nacionalidade.

Quanto a outras nacionalidades, as mais indicadas foram a espanhola, francesa e brasileira. Relativamente à dupla nacionalidade, os casos em apreço dizem sobretudo respeito à portuguesa/venezuelana e portuguesa/brasileira.

Gráfico 7 – Participantes nas SP quanto à nacionalidade



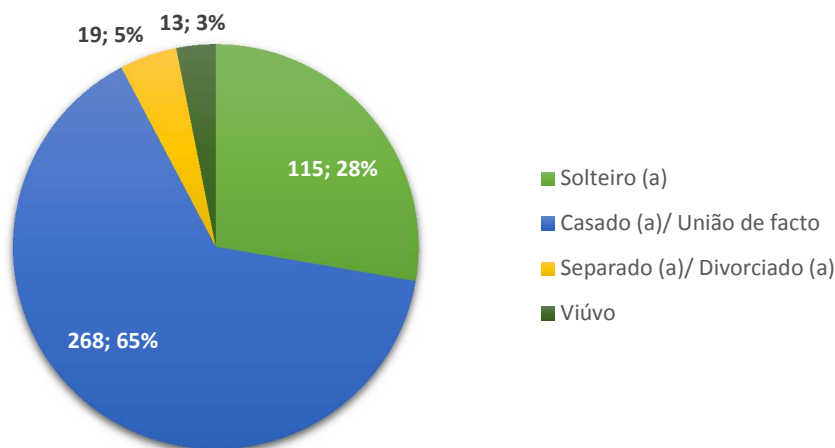
Fonte: Câmara Municipal de Águeda

II.2.4. Estado Civil

Relativamente à análise dos participantes segundo o seu estado civil, conclui-se que 268 (64,6%) encontravam-se casados ou em união de facto. Os solteiros totalizavam 115 pessoas, correspondendo a 28% do total. Os divorciados e separados representavam apenas 5%, com 19 inquiridos, enquanto 13 respondentes (3%) estavam viúvos.

Tendo em conta a representação maioritária do género masculino, evidenciando a importância da representação familiar por um patriarca, isto poderá ajudar a justificar que a maioria dos participantes seja casado ou em união de facto.

Gráfico 8 – Participantes nas SP quanto ao seu estado civil



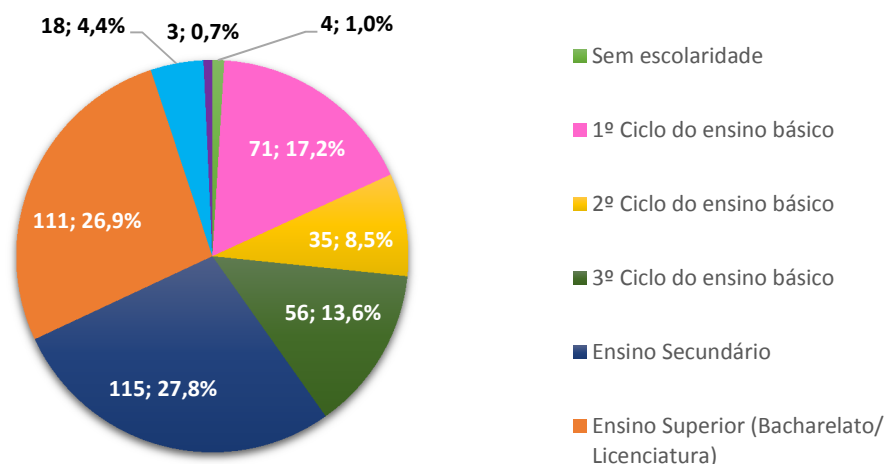
Fonte: Câmara Municipal de Águeda

II.2.5. Escolaridade

A maioria dos respondentes, nomeadamente 115 pessoas (27,8%), tem o ensino secundário. Apresentando valores inferiores emergem o ensino superior, com 111 participantes (26,9%) e o 1º ciclo do ensino básico, com 71 inquiridos (17,2%). Em extremos opostos, mas igualmente pouco representados, encontram-se 4 pessoas sem escolaridade (1%) e 3 com doutoramento (0,7%).

Estes dados divergem do padrão de baixas qualificações escolares da população do concelho, na medida em que fica evidente que o OP se tornou num espaço maioritariamente apetecível para as pessoas com os níveis secundário e superior, totalizando estes 54,7% dos participantes. Esta é uma matéria que deve merecer a atenção da autarquia na fase de execução dos projetos vencedores, bem como no desenvolvimento da próxima edição do OP, sobretudo na comunicação pública do processo, continuando a fazer recurso a uma linguagem e a instrumentos e canais acessíveis a toda a população.

Gráfico 9 – Participantes nas SP quanto ao nível de escolaridade



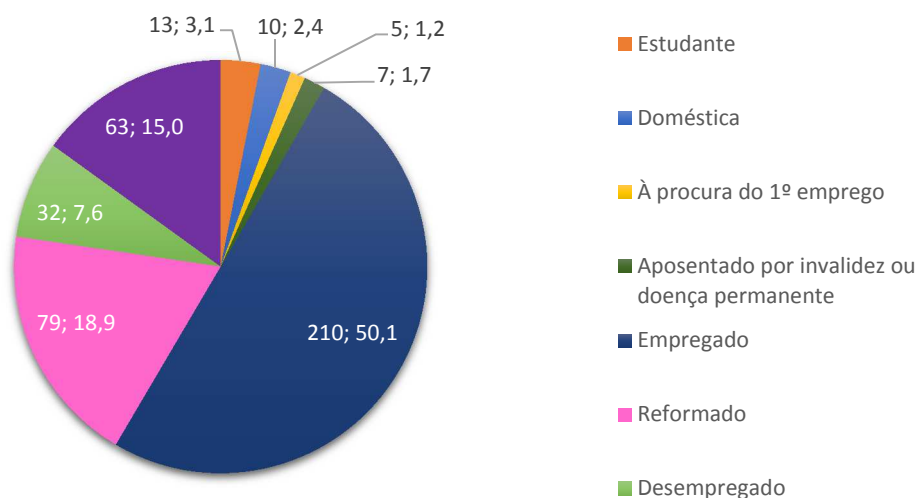
Fonte: Câmara Municipal de Águeda

II.2.6. Condição perante a atividade económica

A grande maioria dos participantes está empregada, tendo esta situação um peso de 50,1% (210 participantes). Com 18,9% surgem as pessoas na condição de reformadas; com 3,1% os estudantes; com 7,6% os desempregados e com 1,2% os respondentes que procuram o 1º emprego.

Relativamente à opção “outra” registaram-se 63 participantes, o que significa que se enquadram na situação de trabalhadores por conta própria, industriais, comerciantes, investigadores, profissionais liberais, entre outros.

Gráfico 10 – Participantes nas SP segundo a condição perante a atividade económica



Fonte: Câmara Municipal de Águeda

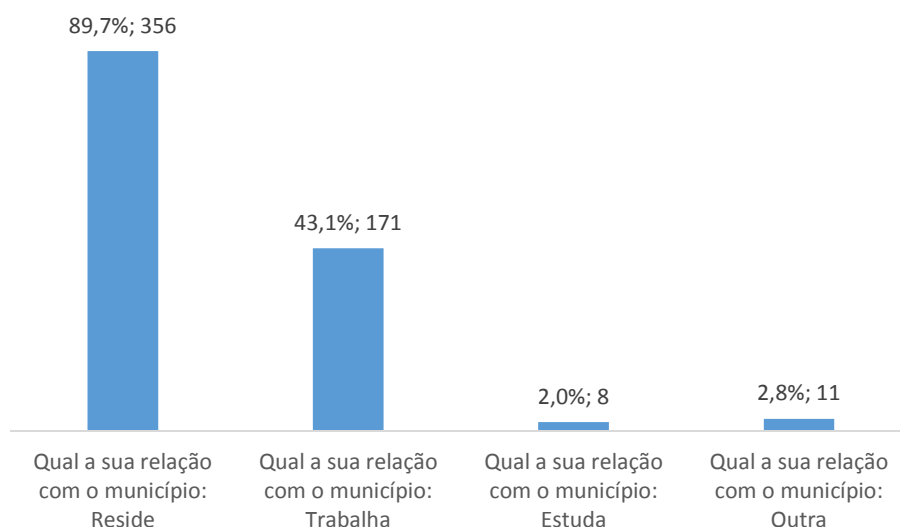
II.2.7. Relação com o Município

Tendo em consideração que apenas 397 pessoas responderam à questão “Qual a sua relação com o Município?” e que havia a possibilidade de escolha múltipla, pode-se afirmar que a esmagadora maioria dos participantes é residente no concelho, tendo esta resposta sido selecionada 356 vezes. Foi ainda indicada 171 vezes a opção “trabalhar” e apenas 8 vezes a opção “estudar”.

Daqui se concluiu que os maiores interessados no OP-Águeda são os residentes, sendo contudo de enfatizar a importância que poderá ter o público que trabalha no Município. Parece positivo este interesse, sendo importante considerar estratégias de divulgação que visem envolver este tipo de público.

Igualmente importante, aliás como já se tinha anteriormente referido no perfil etário dos participantes, a população jovem neste caso aqui representada pela comunidade estudante ainda está pouco envolvida no processo, pelo que será pertinente apostar em formas de participação dos mesmos, o que poderá passar não somente pela divulgação mas também provocar momentos de contacto com esta experiência.

Gráfico 11 - Participantes nas SP quanto ao tipo de relação com o Município



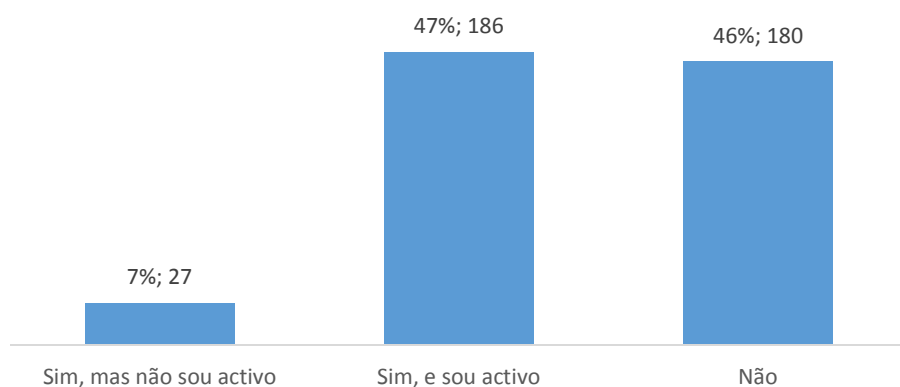
Fonte: Câmara Municipal de Águeda

II.2.8. Associativismo

Quando questionados sobre se fazem parte de uma organização social ou associação, a maioria (186, 47,3%) referiu que sim e que desempenha um papel ativo na mesma. Este número é, no entanto, muito próximo do correspondente às respostas negativas, uma vez que 180 pessoas (45,8%) referiram não pertencer a qualquer movimento associativo. Apenas 6,9% indicam ter um papel inativo na associação a que pertencem, o que corresponde a 27 participantes.

Estes dados são relevantes para a avaliação do processo, na medida em que os membros mais ativos do movimento associativo fazem normalmente parte do grupo de munícipes melhor informados sobre a vida local. O OP-Águeda chegou, no entanto, a um número ainda assim significativo de pessoas não integradas nas organizações do território, o que revela o potencial que este processo pode ter na mobilização para a participação.

Gráfico 12 - Envolvimento dos participantes na vida associativa

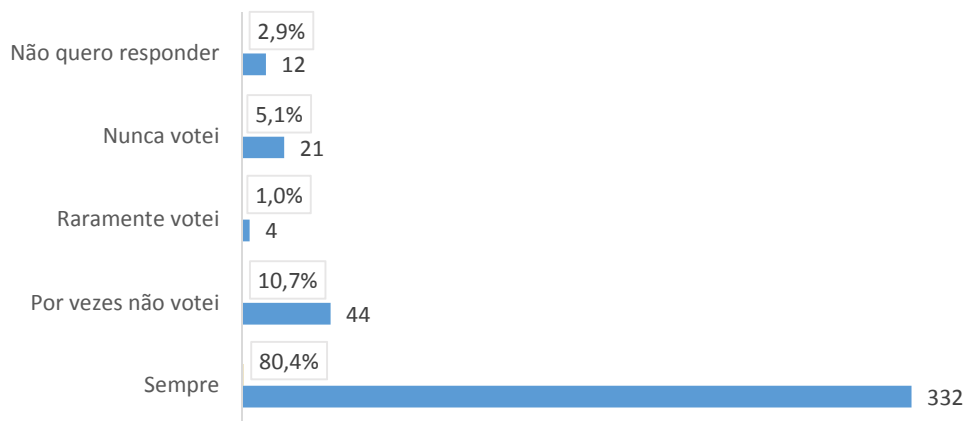


Fonte: Câmara Municipal de Águeda

II.2.9. Participação direta e representativa

A análise dos gráficos 10 e 11 sugere que os graus de envolvimento nestas questões são similares independentemente do carácter macro ou micro territorial. A maioria dos respondentes tem por hábito votar nas eleições, sejam elas para eleger os órgãos representativos locais (80,4%) ou nacionais (80%).

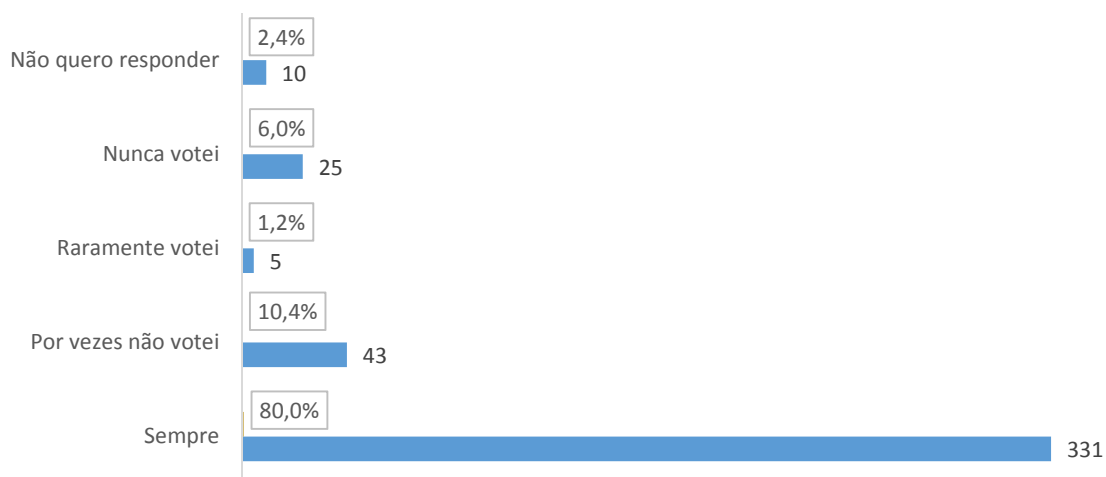
Gráfico 13 – Participantes quanto à frequência de voto nas eleições autárquicas



Fonte: Câmara Municipal de Águeda

Pode-se também observar que cerca de 6% a 7% dos participantes “nunca votou” ou “raramente votou”, mas optou para participar no processo de OP, evidenciando, assim, uma disponibilidade para ter uma postura mais ativa na vida comunitária.

Gráfico 14 - Participantes quanto à frequência de voto nas eleições nacionais



Fonte: Câmara Municipal de Águeda

II.3. Funcionamento do Orçamento Participativo

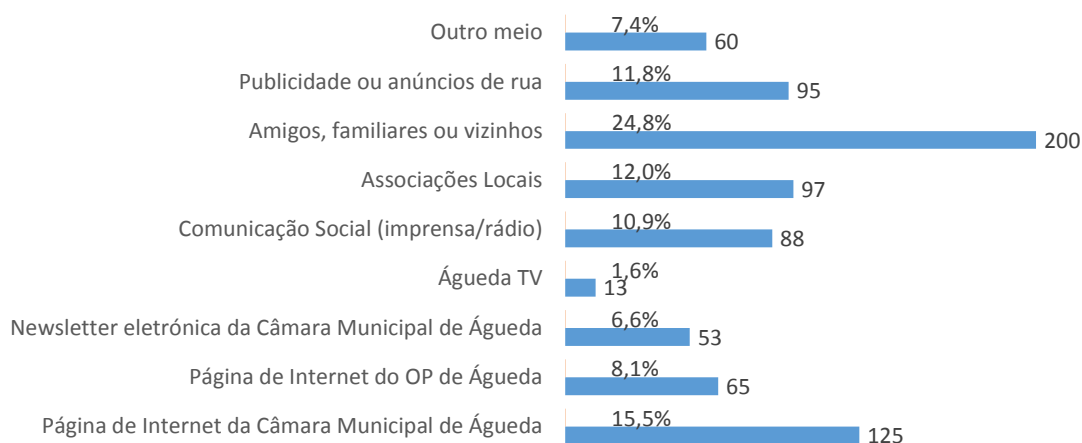
II.3.1. Conhecimento da Sessão de Participação

No que concerne às modalidades de divulgação do processo de Orçamento Participativo e tendo por base a possibilidade de múltipla escolha, a opção mais vezes selecionada pelos respondentes foi “amigos, familiares ou vizinhos”, logo seguida da “página de Internet da Câmara Municipal de Águeda”. Salienta-se ainda o papel importante das Associações Locais na mobilização das pessoas para participarem, uma vez que foi a terceira preferência dos inquiridos. A publicidade ou anúncios de rua foi identificada 95 vezes e a comunicação social 88. A forma de divulgação de informação menos eficaz foi o ÁguedaTV, tendo sido indicada apenas 11 vezes. Relativamente aos outros meios, foram identificados com maior frequência a carta da Câmara Municipal de Águeda, o *infomail* e a Junta de Freguesia.

Esta é uma matéria bastante relevante, pelo que se enfatiza a importância de compreender e potenciar em futuras edições do OP os meios de divulgação mais escolhidos pelos participantes. As relações de proximidade e o “boca a boca” são de fato os mecanismos mais eficazes na passagem de informação e na mobilização dos munícipes, razão pela qual a autarquia deverá analisar detalhadamente as diferentes possibilidades que tem ao seu dispor para potenciar este veículo de transmissão. Isto poderá passar, em parte, por tornar oficialmente os cidadãos como elementos integrantes de uma estratégia de comunicação pública sobre o OP.

É igualmente importante investir nas restantes formas de divulgação para que a informação circule o mais possível, utilizando os meios eletrónicos disponíveis, os anúncios de rua e a comunicação social, entre outros. A página de Internet da CMA é também um importante veículo de passagem de informação fidedigna sobre o processo, pelo que deverá ser encarada como um instrumento útil para comunicar regularmente com a população sobre as diferentes fases do OP-Águeda. Deve igualmente ser aproveitado o movimento associativo local, numa lógica de parceria, uma vez que esse pode desempenhar um papel determinante na passagem de informação. Merece ainda alguma reflexão o facto de o ÁguedaTV serem as opções menos selecionadas, no sentido de aferir se haverá algum aspeto a ser melhorado para que os referidos instrumentos sejam mais eficazes.

Gráfico 15 - Como obteve conhecimento da existência da Sessão de Participação?

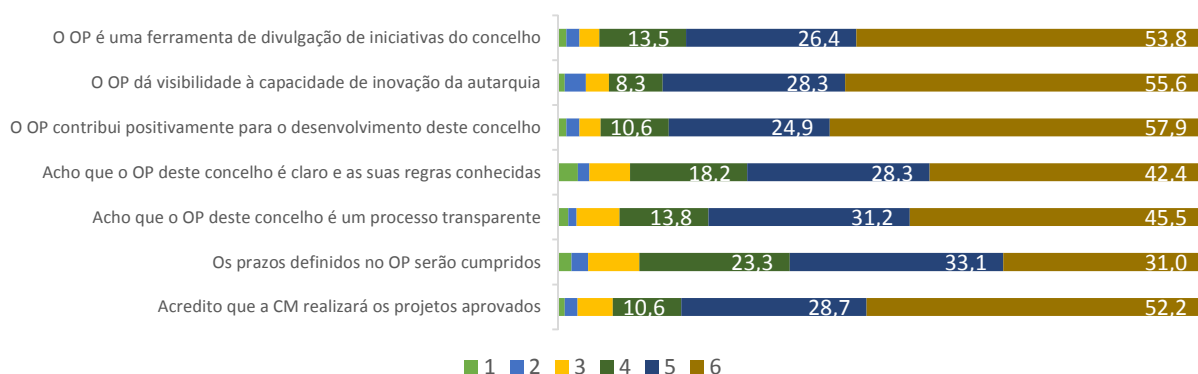


II.3.2. Opiniões sobre o Orçamento Participativo de Águeda

Os participantes foram convidados a dar a sua opinião acerca do que pensam sobre alguns aspetos relacionados com o OP. Para cada afirmação deveriam indicar numa escala de 1 a 6 (em que 1 representa “Total Desacordo” e 6 “Total Acordo”) qual a sua perceção. Conclui-se que os participantes consideram em larga medida que o OP contribui positivamente para o desenvolvimento do concelho, dá visibilidade à capacidade de inovação da autarquia, é uma ferramenta de divulgação de iniciativas e que a Câmara Municipal realizará os projetos aprovados, ou seja, nestas afirmações mais de 50% dos participantes indicaram estar de “Total Acordo”.

No que concerne ao cumprimento dos prazos definidos no OP, clareza das regras e transparência do processo, os respondentes revelam algum ceticismo, como se pode ver no gráfico em baixo. Estas tendências são absolutamente normais numa primeira edição do OP, quando não existe histórico e as pessoas estão perante algo completamente novo na sua relação com a autarquia. É expectável que as reservas dos inquiridos venham a ser gradualmente dissipadas à medida que os projetos vencedores sejam executados e os prazos cumpridos. A concretização dos investimentos é uma forma de consolidar o OP e reforçar a confiança dos munícipes no mesmo.

Gráfico 16 – Avaliação sobre o Orçamento Participativo em Águeda (%)



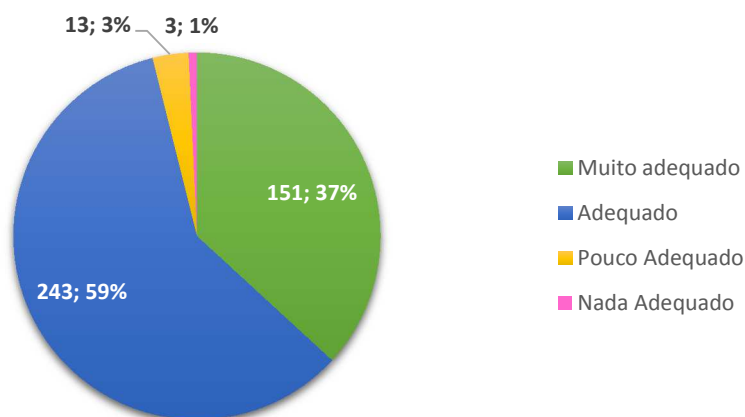
Fonte: Câmara Municipal de Águeda

II.3.3. Funcionamento da Sessão quanto ao espaço, duração, debate e moderação

Os participantes nas Sessões de Participação estão de uma forma geral satisfeitos com os espaços em que se essas se realizaram. No total, cerca de 96% (394) dos respondentes consideraram o espaço adequado ou muito adequado. Apenas 3 pessoas indicaram que não era nada adequado e 13 referiram ser pouco adequado.

Apesar da elevada satisfação, torna-se necessário reforçar a importância de encontrar espaços apropriados a todos os perfis de participantes, sem esquecer as pessoas com mobilidade reduzida, não descorando também as condições acústicas, de iluminação e ventilação. Nas sessões que se preveem mais participadas será importante considerar a hipótese de deixar algumas mesas e cadeiras de reserva e optar pela realização das mesmas em espaços amplos.

Gráfico 17 - Avaliação do funcionamento do encontro de participação em termos de espaço

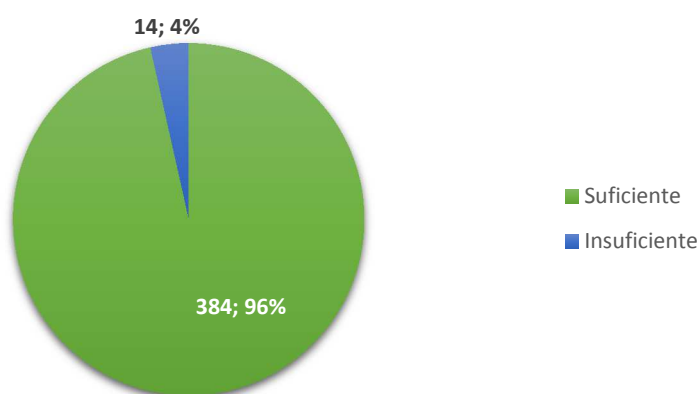


Fonte: Câmara Municipal de Águeda

No que diz respeito à duração dos encontros, os resultados são igualmente positivos, ou seja, 384 (96%) dos participantes referiram ser suficiente. Apenas 14 (4%) pessoas indicaram que a duração do encontro não foi a mais adequada.

A gestão do tempo nas SP por parte da equipa de coordenação e dos moderadores é fundamental. Numa primeira fase, a abertura do encontro e explicação da metodologia deve ser realizada de forma breve e direta. Também os moderadores devem estar preparados para quebrar o gelo numa fase inicial, aproveitar “tempos mortos” para avançar com o preenchimento dos questionários e gerir o debate no interior dos grupos, para que não se verifiquem atrasos.

Gráfico 18 - Avaliação do funcionamento do encontro de participação em termos de duração

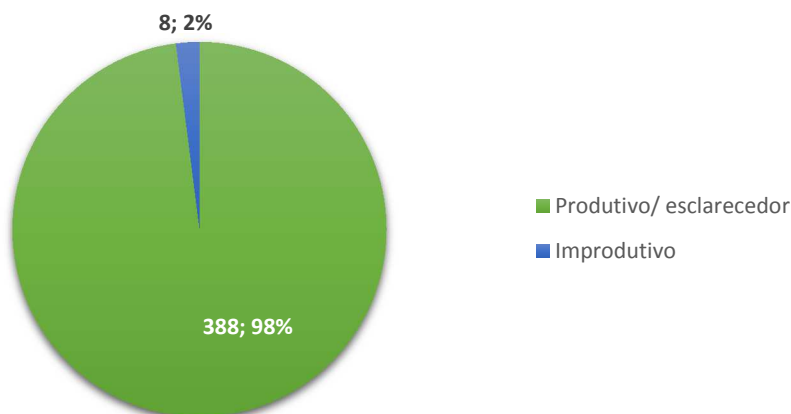


Fonte: Câmara Municipal de Águeda

O trabalho realizado nas Mesas foi considerado produtivo/esclarecedor por 388 (98%) das pessoas. Apenas 8 participantes referiram que o debate foi improdutivo, o que representa apenas 2% dos que responderam à questão.

Estes dados reforçam a importância da metodologia das Sessões e da partilha de ideias feita de forma presencial. Essa proporciona momentos de reflexão conjunta que os meios virtuais ainda não permitem assegurar com a mesma riqueza e intensidade.

Gráfico 19 - Avaliação do funcionamento do encontro de participação em termos do debate entre os participantes

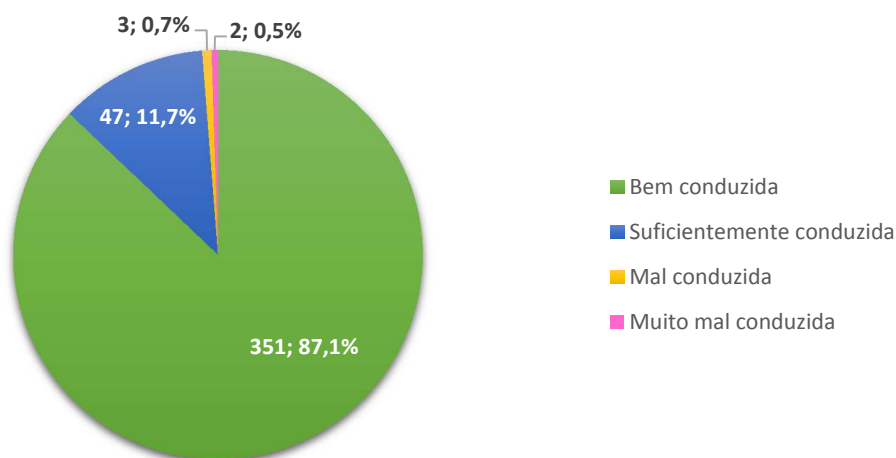


Fonte: Câmara Municipal de Águeda

A maioria dos inquiridos (351, 87,1%) considerou que a moderação dos grupos foi bem conduzida. Outros (47, 11,7%) avaliaram a prestação da equipa como suficiente, e apenas uma minoria ficou descontente com a moderação, ou seja, 3 participantes indicaram que foi mal assegurada e 2 referiram que foi muito mal conduzida.

Aqui salienta-se a importância do moderador na condução dos trabalhos, criando condições para a partilha de ideias entre todos, mesmo daqueles que são por natureza mais introvertidos. Gerir adequadamente os tempos, bem como possíveis conflitos e eventuais atitudes mais impulsivas ou impositivas são algumas das tarefas mais importantes dos moderadores.

Gráfico 20 - Avaliação do funcionamento do encontro de participação em termos de moderação



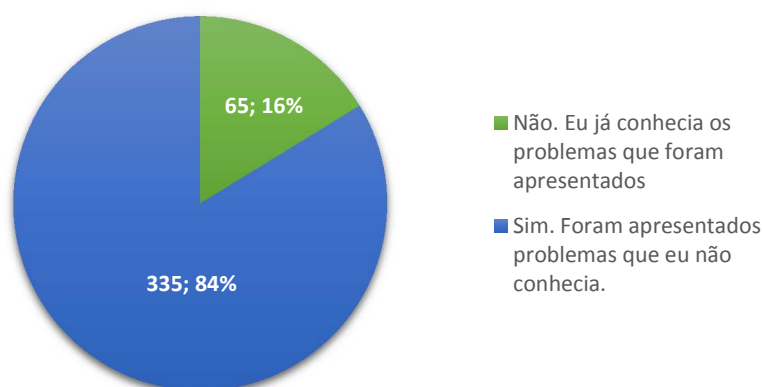
Fonte: Câmara Municipal de Águeda

II.3.4. Conhecimento dos problemas no concelho

Relativamente aos problemas existentes no concelho, pode-se concluir que os participantes responderam que as Sessões de Participação foram benéficas, uma vez que contribuíram para conhecer melhor o Município e as suas fragilidades. Quando confrontados com a questão “A Participação neste encontro permitiu-lhe conhecer melhor os problemas do concelho?”, 84% dos inquiridos respondeu afirmativamente, ou seja, desconheciam algumas das situações apresentadas, o que em termos absolutos representa 335 pessoas. Por oposição, apenas 16% (65) responderam negativamente à questão, afirmando que já conheciam os problemas expostos.

Estes dados vêm reforçar a ideia anteriormente referida acerca da importância das SP para o debate e partilha de informação entre os participantes. Inclusive esta partilha contribui para que os munícipes alarguem o seu conhecimento sobre o território e deixem de estar sobretudo centrados nas questões que lhes são mais próximas.

Gráfico 21 – A Participação neste encontro permitiu-lhe conhecer melhor os problemas do Concelho?

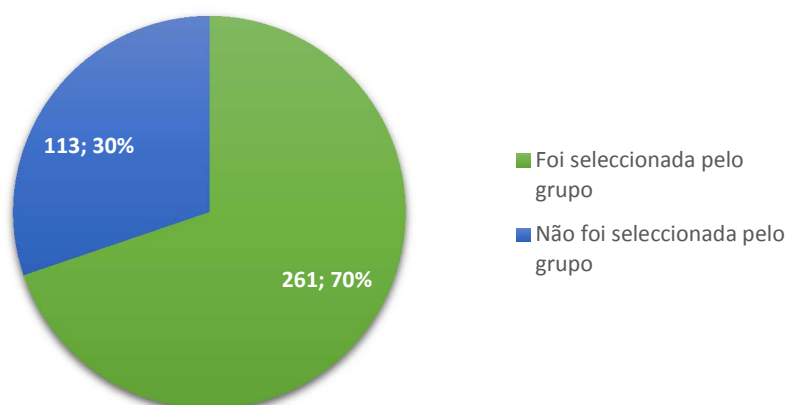


Fonte: Câmara Municipal de Águeda

II.3.5. Seleção de propostas nos Grupos

No decorrer das Mesas de Consenso, verificou-se que os inquiridos responderam maioritariamente que a sua proposta foi selecionada pelo grupo, ou seja, em termos absolutos 261 pessoas (70%) indicaram esta opção. Em suma, apenas 30% dos inquiridos viram as suas propostas rejeitadas nesta fase das Sessões.

Gráfico 22 - O que aconteceu com a sua proposta na Mesa de Consenso?

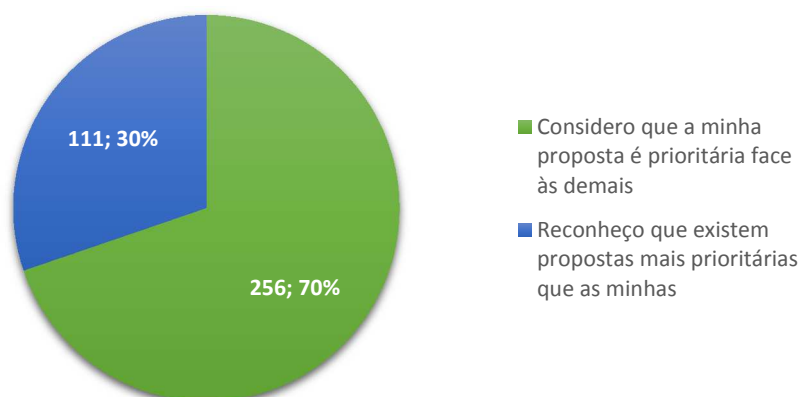


Fonte: Câmara Municipal de Águeda

Reforçando o resultado anterior, 70% dos respondentes considerou a sua proposta mais prioritária face às restantes apresentadas nas Mesas de Consenso, o que corresponde em termos absolutos a 256 pessoas. Apenas 111, ou seja 30%, assumiram que existiam propostas mais relevantes e necessárias que as suas.

Estes dados vêm reforçar a importância destes momentos presenciais do processo, no âmbito dos quais as pessoas são confrontadas com propostas distintas, assumindo muitas vezes que as suas ideias não são as mais prioritárias no momento. Estas dinâmicas reforçam o espírito de cooperação e de comunidade, contrariando as tendências de uma sociedade de matriz mais individualista e pouco confiante.

Gráfico 23 – Avalie a prioridade das propostas apresentadas no seu grupo

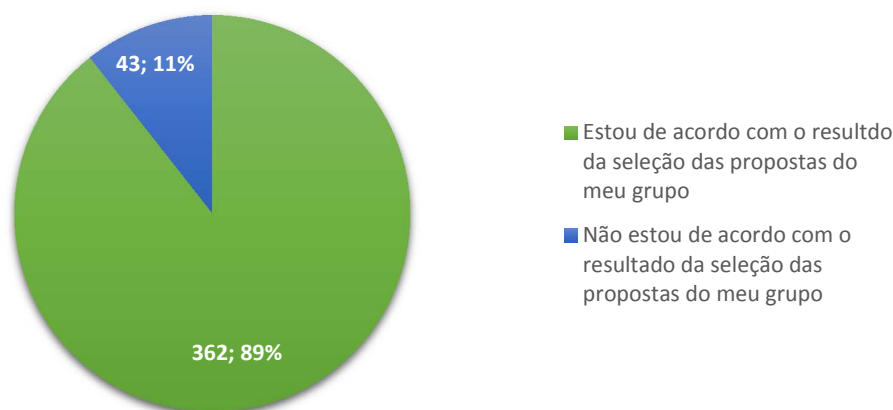


Fonte: Câmara Municipal de Águeda

Continuando a análise do funcionamento das Mesas de Consenso, também a grande maioria concorda com a seleção das propostas que decorreu após apresentação e debate das mesmas nos grupos. Desta forma, 362 inquiridos estão de acordo com o resultado da seleção das propostas do seu grupo, o que representa 89% do total. Apenas 11% não concorda com esse resultado, ou seja, 43 inquiridos.

Com base nestes resultados conclui-se que a maior parte das decisões tomadas pelos grupos foram consensuais, o que demonstra a existência de um debate profícuo e valida a metodologia adotada para estes encontros.

Gráfico 24 – O que pensa sobre a seleção das propostas na Mesa de Consenso



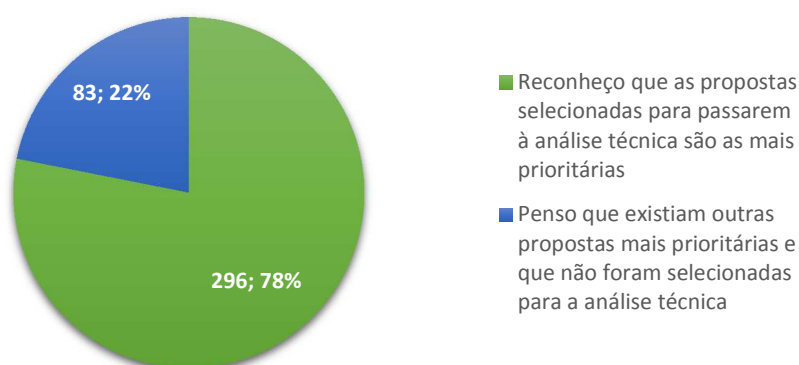
Fonte: Câmara Municipal de Águeda

II.3.6. Seleção das propostas no Plenário

No que concerne ao funcionamento do Plenário, 296 pessoas reconheceram que as propostas selecionadas para passarem à análise técnica eram as mais prioritárias, o que equivale a 78% dos inquiridos. Apenas 83 pessoas referiram que existiam outras propostas mais prioritárias que acabaram por não ser selecionadas para a fase seguinte, representando apenas 22% dos respondentes.

Estes dados confirmam a predisposição dos participantes para aceitarem as ideias de outras pessoas, mesmo que isso implique abdicar das suas próprias propostas. Tal só é possível no interior de um processo assente numa metodologia que visa precisamente a construção coletiva das prioridades de investimento para o território.

Gráfico 25 – Seleção das Propostas no Plenário



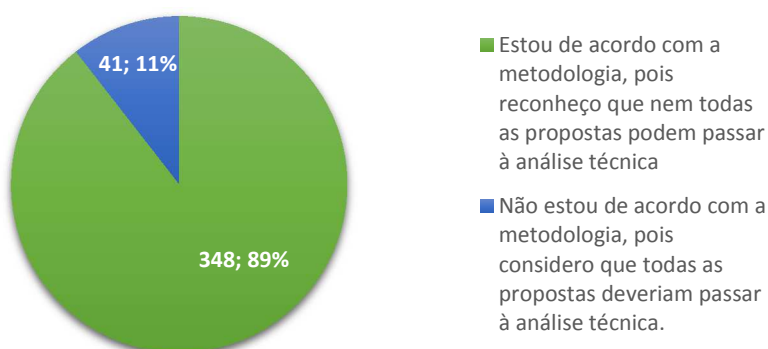
Fonte: Câmara Municipal de Águeda

II.3.7. Metodologia da Sessão de Participação

Relativamente à metodologia utilizada nas Sessões de Participação, os participantes revelaram-se satisfeitos com a mesma. Neste contexto, 348 pessoas responderam que estavam de acordo com as regras estabelecidas e reconheceram que nem todas as propostas podem passar à análise técnica. Apenas 41 pessoas indicaram não estar satisfeitas com a metodologia, por considerarem que todas as propostas deveriam passar à análise técnica.

Daqui se depreende que a mensagem sobre o modelo de funcionamento das SP chegou aos participantes de forma perceptível e que os mesmos a consideraram adequada.

Gráfico 26 – Avaliação da metodologia da Sessão de Participação



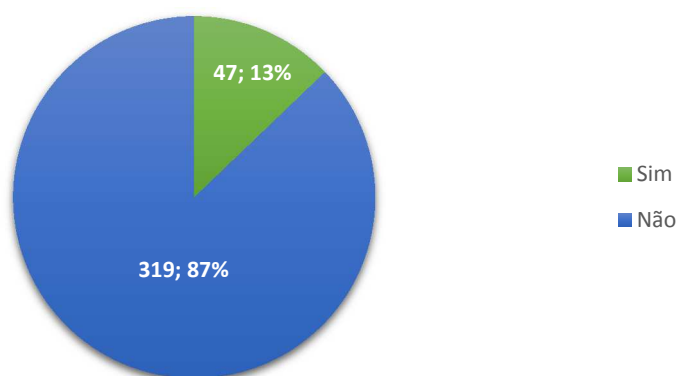
Fonte: Câmara Municipal de Águeda

II.3.8 Participação noutros projetos do Município

Denota-se pela resposta à questão “Para além do OP já participou em algum outro projeto da Câmara Municipal?”, que os inquiridos não têm uma tradição de envolvimento nas iniciativas levadas a cabo pela Autarquia. Ou seja, apenas 47 respondentes afirmaram já ter participado noutros projetos. A grande maioria, 319 indivíduos que totalizam 87% dos participantes, referiram que para além do OP nunca tinham aderido a outras atividades. Aqueles que responderam sim, indicaram como exemplos iniciativas culturais, nomeadamente o “AgitÁgueda”, desportivas, como a realização de percursos pedestres, e ações comunitárias, em específico a requalificação do Parque da Alta Vila e a Agenda 21, entre outros.

Estes resultados ajudam a reforçar a importância do OP enquanto estímulo à participação e ao envolvimento dos cidadãos na vida do município. É, por isso, essencial continuar a investir na divulgação para chegar a novos públicos e para fortalecer uma cultura de abertura ao diálogo e de confiança na Autarquia e na democracia.

Gráfico 27 - Para além do OP já participou em algum outro projeto da Câmara Municipal?



Fonte: Câmara Municipal de Águeda

II.3.9. Outros Indicadores

Tendo em conta os dados recolhidos, é perceptível que a sessão de Águeda e Borralha foi a mais participada (90 pessoas, 21% do total) e consequentemente a que teve maior número de mesas, de propostas nos grupos e em plenário. Contudo, o encontro em que se verificou o maior número de propostas em votação, após a fusão, foi o de Recardães e Espinhel, com 13. Isto resulta do facto de nesta sessão ter existido uma maior dispersão em termos de propostas, ao contrário de outras em que os participantes, embora em maior número, foram promotores de uma certa concertação em torno de um conjunto mais reduzido de ideias para o concelho.

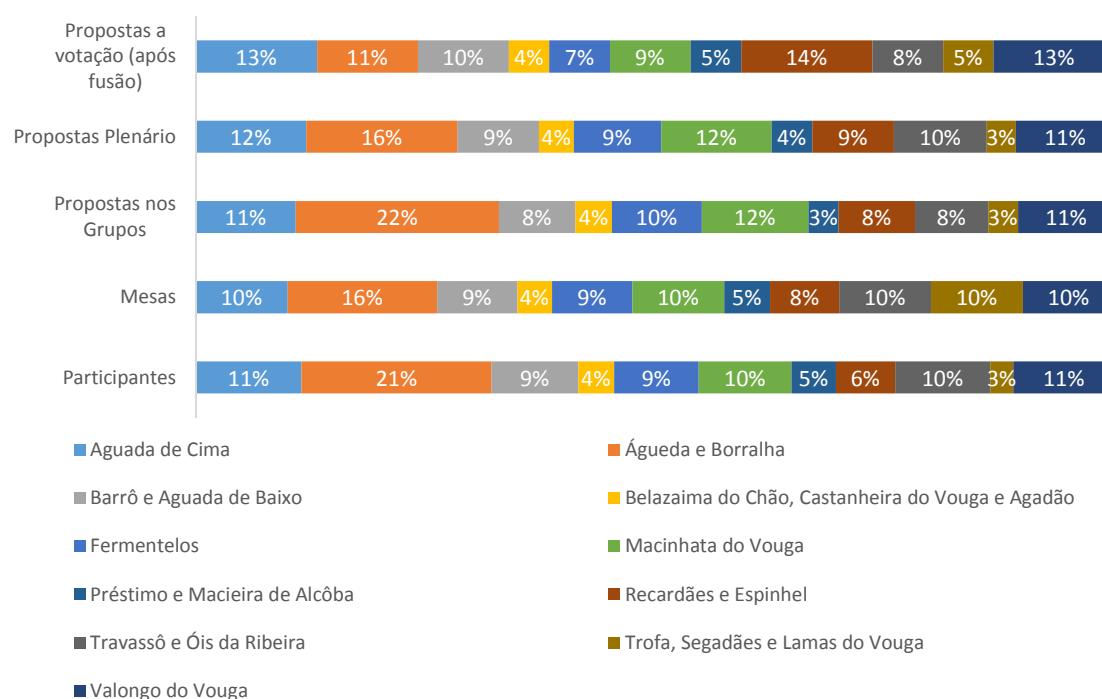
Figura 5 – Nº de participantes, mesas, propostas nos grupos, em plenário e em votação por Sessão de Participação

	Participantes	Mesas	Propostas nos Grupos	Propostas Plenário	Propostas a votação (após fusão)
Aguada de Cima	50	8	30	19	12
Águeda e Borralha	90	13	61	26	10
Barrô e Aguada de Baixo	41	7	23	14	9
Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga e Agadão	17	3	11	6	4

Fermentelos	40	7	27	15	6
Macinhata do Vouga	44	8	32	19	8
Préstimo e Macieira de Alcôba	21	4	9	7	5
Recardães e Espinhel	28	6	23	14	13
Travassô e Óis da Ribeira	45	8	22	16	7
Trofa, Segadães e Lamas do Vouga	11	3	5	5	5
Valongo do Vouga	48	8	29	17	12
TOTAIS	435	74	276	158	91

Fonte: Câmara Municipal de Águeda

Gráfico 28 – Indicadores (% do total) por Sessão de Participação



Fonte: Câmara Municipal de Águeda

Outros indicadores para o processo de orçamento participativo podem ser encontrados na figura 4. Como referido anteriormente, no total das SP participaram 435 pessoas e foram formuladas 276 propostas, às quais acrescem as que foram apresentadas via Internet e CTT (21), totalizando 297².

Decorrente da metodologia adotada para as SP, muitas propostas foram fundidas pelos proponentes, algumas não foram selecionadas nas fases de grupo e outras caíram no plenário, fazendo com que apenas 45 chegassem à análise técnica. Destas, 21 propostas passaram à votação pública e 17 foram vencedoras da primeira edição do OP-Águeda.

² Mais informação sobre as propostas apresentadas nas SP pode ser consultada no Anexo I.

O nº total de votos foi 3.057, tendo 2.080 sido submetidos através da plataforma eletrónica do OP, o que representa cerca de 68%. Significa isto que a votação presencial teve uma menor adesão por parte da população. Do número total de votantes, 2.707, apenas 372 (14%) exerceram o seu direito de voto duplo, ou seja, presencial e *online*.

Pode-se ainda avançar os valores aproximados relativamente à percentagem de votantes face ao universo de possíveis votantes, que no caso foi de 6,6%. Este universo é difícil de precisar, na medida em que o processo é aberto a não munícipes. Em termos metodológicos, optou-se por efetuar os cálculos tendo por base a população residente no concelho com 16 ou mais anos.

De todas as formas, o valor percentual apresentado, quando comparado com outros OP em curso no país, é dos mais elevados para o primeiro ano de uma iniciativa como esta.

Figura 6- Outros Indicadores de Participação (Nº e %)

INDICADORES	VALORES
Nº de propostas apresentadas através da Internet e dos CTT	21
Nº de propostas apresentadas através da Internet e dos CTT aprovadas para análise técnica	5
Nº de propostas apresentadas nas Sessões de Participação	276
Nº de propostas apresentadas nas Sessões de Participação aprovadas para análise técnica	43
Nº total de propostas aprovadas para análise técnica	48
Nº de propostas aprovadas pela análise técnica e submetidas a votação pública	21
Nº de propostas vencedoras após votação pública	17
Nº de Sessões de Participação	11
Nº de participantes nas Sessões de Participação	435
Nº total de votantes	2.707
Nº total de votos	3.057
Nº de votos presenciais	998
Nº de votos <i>online</i>	2081
Nº de registados no <i>site</i>	3048
Nº de pessoas que votaram simultaneamente <i>online</i> e presencial	372
Nº de votos nulos	10
% de votantes face ao universo de votantes (munícipes com >16 anos)*	6,6

* População residente (N.º) em Águeda (à data dos Censos 2011) por idade, com idade igual ou superior a 16 anos – 40.624 habitantes

II.3.10. Sugestões dos Participantes

No questionário de avaliação das Sessões eram pedidas sugestões de melhoria do processo. Da informação recolhida foi possível fazer uma análise que sumariza as recomendações mais frequentes, nomeadamente:

- Antecipar e alargar a divulgação das sessões;
- Selecionar edifícios para a realização das sessões com melhores condições de acessibilidade;
- Alargar o tempo para a apresentação das propostas na fase de Plenário;
- Envolver/sensibilizar os jovens e crianças do concelho;

- Introduzir a votação em projetos diferentes na fase de plenário de forma a não favorecer ideias apresentadas por grandes grupos;
- Melhorar o funcionamento das sessões, como a organização, a dimensão e a acústica da sala. Sugere-se também que sejam disponibilizados bolos e chá aos participantes.

ANEXO – PROPOSTAS APRESENTADAS NAS SESSÕES DE PARTICIPAÇÃO

ANEXO – PROPOSTAS APRESENTADAS NAS SESSÕES DE PARTICIPAÇÃO

N.º de proposta de análise técnica	N.º de participantes	Propostas de análise técnica	N.º de votos	Propostas de plenário	N.º de votos	Propostas de mesas	N.º de proponentes com a mesma proposta
AGUADA DE CIMA, 18/05/2015							
3	50	Obras para requalificação das novas instalações da U.S.F. na Escola Primária de Aguada de Cima	27	Obras para requalificação das novas instalações da U.S.F na Escola Primária de Aguada de Cima	27	Requalificação de espaço entre a Ponte do rio e a Cavine	1
		Alargamento e requalificação da estrada da Rua da Vila	23	Alargamento e requalificação da estrada da Rua da Vila	23	Restauro Fontes de Bustelo	1
		Requalificação da Rua que liga a Variante aos Pousadouros	10	Estudo/ Construção de ciclovia desde o Centro Cívico de Aguada de Cima até Vale do Grou	12	Acabar com o flagelo - correção do pavimento e alargamento curva da variante da Forcada	1
				Alargamento e Empedramento do Caminho Rural que liga Monte Verde a Bustelo	10	Higiene Saúde Pública - Construção WC. Público no recinto Capela	1
				Requalificação da Rua que liga a Variante aos Pousadouros	10	Circulação Condicionada na Rua da Vila	3
				Parque Lúdico-desportivo no terreno entre os rios	4	Centro de saúde para todos	1

			Alargamento e Empedramento da Rua da Mata	3	Alargamento e requalificação da estrada da Rua da Vila	2
			Acabar com o Flagelo - correção de pavimento da curva da variante da Forcada	2	Pavimentação da Rua da Parque	1
			Requalificação do piso da Rua da Miragaia	1	Construção de Ciclovia desde o Centro Cívico de Aguada de Cima até Vele do Grou	1
			Recuperação de um moinho antigo inserido no Parque do Sabugueiro	1	Alcatroamento da ponte da Rua da Mata	1
			Águas Pluviais de Bustelo	0	Águas Pluviais de Bustelo	1
			Pavimentação da Rua do Parque	0	Regularização do Piso da Rua da Miragaia	1
					Reconstrução e requalificação Habitação Social	1
					Requalificação da rua que liga a Variante aos Pousadouros	2
					Recuperação do moinho antigo	1
					Alargamento e Empedramento Rua da Mata	1
					Passeios em Bustelo (construção e reparação)	1
					Estudo para Ciclovia	1
					Alcatroamento da Travessa e Rua das Acácias	1

						Alargamento do Caminho Rural - Monte - Verde - Bustelo	1
						Estrada da Canada	1
						Requalificação da fonte Naval	1
						Remodelação dos coretos	2
3	90	Requalificação do Parque Botânico de Vale Domingos (Percurso Pedestre, Pardo, Borboletário, etc.)	51	Requalificação do Parque Botânico de Vale Domingos (Percurso Pedestre, Prado, Borboletário, etc.)	51	Requalificação do Parque Botânico de Vale Domingos (Percurso Pedestre, Prado, Borboletário, etc.)	26
		Pavimentação da Rua do Cabeço de Bolfiar	42	Pavimentação da Rua do Cabeço de Bolfiar	42	Pavimentação da Rua do Cabeço de Bolfiar	18
		Desenvolvimento turístico na Maçoida	35	Desenvolvimento turístico na Maçoida	35	Desenvolvimento turístico na Maçoida	12
		Remodelação do Parque de Estacionamento do Bairro do Redolho	14	Remodelação do Parque de Estacionamento do Bairro do Redolho	14	Remodelação do Parque de Estacionamento do Bairro do Redolho	2
		Parque Lúdico-Desportivo na Escola Fernando Caldeira	7	Parque Lúdico-Desportivo na Escola Fernando Caldeira	7	Parque Lúdico-Desportivo na Escola Fernando Caldeira	2
				Águeda Espaço - Lúdico	6	Requalificação do Cais do Parque Municipal do Souto Rio	2
				Ciclovía do Futura Parque da Cidade até ao Estádio	5	Arranjo Urbanístico do Bairro Redolho	2
				InfoInclusão	5	Arranjo da Rua das Barreiras - Águeda	1
				Sinalização de Segurança nas Passadeiras	3	Pomar Urbano	1
						Espaço Lúdico - Águeda	1

						InfoInclusão	2
						Saneamento Básico e Pavimentação - Rua Nova da Gândara do Pisco	2
						Ciclovia do Futura Parque da Cidade até ao Estádio	1
						Jornal das Crianças de Águeda	1
						Cidade das Crianças Cidadãs	1
						Sinalização de Segurança nas Passadeiras	1
						Continuação do Passeio na Rua Principal Vale Domingos	1
BORRALHA, 19/05/2015							
3	90	Requalificação do Parque Botânico de Vale Domingos (Percurso Pedestre, Pardo, Borboletário, etc.)	51	Requalificação do Parque Botânico de Vale Domingos (Percurso Pedestre, Prado, Borboletário, etc.)	51	Requalificação do Parque Botânico de Vale Domingos (Percurso Pedestre, Prado, Borboletário, etc.)	26
		Pavimentação da Rua do Cabeço de Bolfiar	42	Pavimentação da Rua do Cabeço de Bolfiar	42	Pavimentação da Rua do Cabeço de Bolfiar	18
		Desenvolvimento turístico na Maçoida	35	Desenvolvimento turístico na Maçoida	35	Desenvolvimento turístico na Maçoida	12
		Remodelação do Parque de Estacionamento do Bairro do Redolho	14	Remodelação do Parque de Estacionamento do Bairro do Redolho	14	Remodelação do Parque de Estacionamento do Bairro do Redolho	2
		Parque Lúdico-Desportivo na Escola Fernando Caldeira	7	Parque Lúdico-Desportivo na Escola Fernando Caldeira	7	Parque Lúdico-Desportivo na Escola Fernando Caldeira	2

				Águeda Espaço - Lúdico	6	Requalificação do Cais do Parque Municipal do Souto Rio	2
				Ciclovía do Futura Parque da Cidade até ao Estádio	5	Arranjo Urbanístico do Bairro Redolho	2
				InfoInclusão	5	Arranjo da Rua das Barreiras - Águeda	1
				Sinalização de Segurança nas Passadeiras	3	Pomar Urbano	1
						Espaço Lúdico - Águeda	1
						InfoInclusão	2
						Saneamento Básico e Pavimentação - Rua Nova da Gândara do Pisco	2
						Ciclovía do Futura Parque da Cidade até ao Estádio	1
						Jornal das Crianças de Águeda	1
						Cidade das Crianças Cidadãs	1
						Sinalização de Segurança nas Passadeiras	1
						Continuação do Passeio na Rua Principal Vale Domingos	1
BARRÔ, 21/05/2015							
3	41	Jogoneta	31	Jogoneta	31	Construção de um Centro de Recolha, Triagem e Valorização de Resíduos sólidos	1

		Trilho pedestre dos arrozais	22	Trilho pedestre dos arrozais	22	Jogoneta - Ludoteca Itinerante	6
		Criação e remodelação de rotundas em Barrô e Aguada de Baixo	7	Criação e remodelação de rotundas em Barrô e Aguada de Baixo	7	Construção de Miradouro no Largo da Casa de Repouso - Barrô	2
				Miradouro – Zona da Casa de Repouso, Dr. António Breda	5	Criação e remodelação de rotundas	2
				Segurança Rodoviária – passadeiras	5	Ampliação do Parque de Merendas da Cértima	1
				Info Inclusão	4	Info Inclusão	2
				Construção de um centro de recolha, triagem e valorização de resíduos sólidos	3	Segurança Rodoviária - passadeiras	1
				Águas pluviais	1	Águas Pluviais	1
				Reparação e recuperação dos passeios em calçada portuguesa na União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo	0	Requalificação das zonas envolventes das capelas de N. Sr.ª de Alumieira (Landiosa) e São Cristóvão (Passadouro)	1
				Construção de Miradouro no Largo da Casa de Repouso em Barrô	0	Saneamento	1
						Reparação / recuperação passeios em calçada portuguesa	1
						Trilho pedestre dos arrozais	3

						Revitalização / requalificação da zona Ribeirinha Cértima	1
BELAZAIMA DO CHÃO, CASTANHEIRA DO VOUGA E AGADÃO, 21/05/2015							
2	17	Parque de Manutenção de Belazaima	17	Parque de Manutenção de Belazaima	17	Recuperação do Teatro Popular	1
		Trilho pedestre desde a Foz até à Ponte da Sobreira e recuperação de dois moinhos	8	Trilho pedestre desde a Foz até à Ponte da Sobreira e recuperação de dois moinhos	8	Sessões de Formação	1
		Aquisição de equipamento de deserbagem não química	8	Aquisição de equipamento de deserbagem não química	8	Circuito de manutenção/ Parque de Ginástica	2
				Recuperação do Teatro Popular	1	Aquisição de Equipamentos de deserbagem não química	1
						Circuito para exercício físico em Agadão	1
						Parque de Manutenção em Belazaima	1
						Circuito de manutenção do Parque do Moinho do Vento	2
						Trilho Pedestre	1
						Pintura de arte urbana na ponte velha de Águeda	1
						Construção de parque infantil - lugar da igreja	1
FERMENTELOS, 26/05/2015							

3	40	Turismo e Lazer - Parque Emigrante	28	Turismo e Lazer - Parque Emigrante	28	Pontos de observação da fauna e flora	2
		Construção de uma parede de escalada em Fermentelos	23	Construção de uma parede de escalada em Fermentelos	23	Requalificação do Parque do Emigrante (turismo, lazer e instalações sanitárias)	8
		Reabilitação do Largo do Carvalho	14	Reabilitação do Largo do Carvalho	14	Parque do Cabeço Grande e Fontainhas	1
				Sistema Integrado de Gestão Associativa	6	Construção de uma parede de escalada Indoor	9
				Info Inclusão no Concelho de Águeda	5	"B-BUC" - Bicicletas BTT de Utilização controlada	1
				"B-BUC" - Bicicletas BTT de Utilização controlada	2	Reabilitação do Largo do Carvalho	2
						Sistema Integrado de Gestão Associativa	1
						Monumento em Homenagem à música em Fermentelos	1
						Promover o turismo na Pateira de Fermentelos	1
						Ciclovia em Travassô	1
						Obras na Banda Marcial	1
						Info Inclusão no Concelho de Águeda	2
MACINHATA DO VOUGA, 27/05/2015							
3	44	Ciclovia desde Macinhata do Vouga a Carvoeiro	19	Ciclovia desde Macinhata do Vouga a Carvoeiro	19	Requalificação da praia fluvial de Sernada do Vouga	5

		Requalificação do Parque de Lazer da Alombada	16	Requalificação do Parque de Lazer da Alombada	16	Restauração do Parque de merendas da Alombada	6
		Requalificação Praia Fluvial Sernada	14	Requalificação Praia Fluvial Sernada	14	Alargamento e alcatroamento da Rua das Quintas	3
				Construção de lagar de azeite para a comunidade	10	Criação de jornal semanário para crianças	4
				Jornalix – Jornal das Crianças	9	Melhoramento dos caminhos florestais	1
				Info Inclusão Águeda	9	Ciclovia desde o Carvoeiro a Macinhata do Vouga	4
				Alargamento e alcatroamento da Rua das Quintas	8	Info Inclusão - Informática para todos no Concelho de Águeda	2
				Recuperação do Parque de Merendas do Beco	1	Recuperação do Parque de Merendas do Beco	1
						Alcatroamento da Rua Travessa do Serrado	1
						Construção de lagar de azeite para servir a comunidade	1
						Beneficiação caminho para a capela Sra. Aflição - Jafafe de Baixo	2
						Criação de uma base de dados sobre caminhos florestais	1
						Ecopista Macinhata à Foz	1
						Construção de um parque de lazer entre estádio e o Beco	1
						Acesso à Praia Fluvial - Circuito Pedestre (Jafafe)	1

PRÉSTIMO, 28/05/2015							
2	21	Requalificação dos trilhos e caminhos pedonais nos limites de Lourizela	14	Requalificação dos trilhos e caminhos pedonais nos limites de Lourizela	14	Requalificação dos trilhos e caminhos pedonais nos limites de Lourizela	4
		Recuperação da antiga escola/sede da Junta para Turismo Rural	8	Recuperação da antiga escola/sede da Junta para Turismo Rural	8	Recuperação da antiga escola/sede da Junta para Turismo Rural	1
		Ciclovia Multiusos	8	Ciclovia Multiusos	8	Ciclovia Multiusos	1
		Parque de Fitness - A-dos-Ferreiros	8	Parque de Fitness - A-dos-Ferreiros	8	Parque de Fitness - A-dos-Ferreiros	1
				Pomar Comunitário em Macieira de Alcôba	4	Pomar Comunitário em Macieira de Alcôba	1
						Informática para todos no Concelho de Águeda	2
						Recuperação do Campo de Tiro - Á-dos-Ferreiros	1
RECARDÃES, 29/05/2015							
5	28	Informática para todos	8	Informática para todos	8	Clube dos Fios	2
		Ponte pedonal sobre o Rio Nomatoito / Casaíno de Cima	7	Ponte pedonal sobre o Rio Nomatoito / Casaíno de Cima	7	Informática para todos no Concelho de Águeda	2
		Aplicação de relva sintética no campo de futebol da Feira – Piedade	7	Aplicação de relva sintética no campo de futebol da Feira – Piedade	7	Festival de Teatro Concelhio	1

		Clube dos fios	5	Clube dos fios	5	Arranjo Urbanístico da zona envolvente à antiga EB1 - Borralha	1
		Entre Margens	4	Entre Margens	4	Entre Margens	1
				Instalação de equipamentos desportivos – Recardães	3	Recurso de Manutenção Física	1
				Levantamento Histórico do concelho	3	Levantamento Histórico do Concelho	1
				Criação de uma via pedonal/ciclável junto ao Rio Cértima	3	Centro de Interpretação da Natureza na Pateira	1
				Parque Intergeracional no Randam	2	Criação de uma via pedonal / ciclável junto ao Rio Cértima	1
				Requalificação do Largo da República – Recardães	2	Balneário público em Águeda	1
				Colocação de paragens de autocarros modulares – Recardães e Espinhel	2	Ponte Pedonal no Rio Nomatoito / Casainho de Cima	1
				Centro de interpretação de Natureza na Pateira	1	Colocação de paragens de autocarro modelares - União de Freguesias de Recardães e Espinhel	1
						Requalificação Largo da República - Recardães	1
						Requalificação Largo da Fonte - Mourisca do Vouga	1
						Parque de lazer Intergeracional no Randam	1

						Alcatroamento e passeios - Rua da Póvoa do Poço e Travessa do Poço	1
						Criação de um espaço ativo e remodelação da zona desportiva	1
						Instalação de equipamentos desportivos	1
						Ruas e placas sinalização - Recardões	1
						Aplicação sintético no campo de futebol da Feira (Piedade)	2
TRAVASSÔ E OIS DA RIBEIRA, 01/06/2015							
3	45	Ciclovia Travassô	42	Ciclovia Travassô	1	Ciclovia Travassô	9
		Mobilidade / acessibilidade no Concelho	23	Mobilidade / acessibilidade no Concelho	23	Mobilidade / acessibilidade no Concelho	7
		Elevador no Posto Médico	13	Elevador no Posto Médico	13	Requalificação da variante do SERPEL	1
				Acessibilidade do Largo dos Santos Mártires	6	Elevador no Posto Médico	2
				Requalificação da variante do SERPEL	4	Gabinete de Apoio a pessoas com deficiências e mobilidade condicionada no concelho de Águeda	1
				Arranjo e limpezas de caminhos rurais	2	Melhoria da segurança nas passadeiras	2

				Melhoramento da segurança na passagem de peões na estrada principal	0	Acessibilidade do Largo dos Santos Mártires	2
						Arranjo e limpezas de caminhos rurais	1
						Tapar buracos e repavimentar troços de estradas muito degradados	1
SEGADÃES, 03/06/2015							
4	11	Percurso Pedestre/ Ponte Lamas - Pedações	6	Percurso Pedestre /Ponte Lamas - Pedações	6	Percurso Pedestre/ Ponte Lamas - Pedações	1
		Requalificação do Muro do Parque da Ínsua	7	Requalificação do Muro do Parque da Ínsua	7	Requalificação do Muro do Parque da Ínsua	3
		Alargamento e alcatroamento da Rua Dr. Luís Saraiva - Quinta do Neves	5	Alargamento e alcatroamento da Rua Dr. Luís Saraiva - Quinta do Neves	5	Alargamento e alcatroamento da Rua Dr. Luís Saraiva - Quinta do Neves	1
		Construção de Passeio / valeta na Rua Prof. Fernando Bessa - Fontinha	2	Construção de Passeio / valeta na Rua Prof. Fernando Bessa - Fontinha	2	Construção de Passeio / valeta na Rua Prof. Fernando Bessa - Fontinha	1
		Sinalização	2	Sinalização	2	Sinalização	1
						Requalificação Largo da Fonte	1
						Recuperação e ativação da Estação Arqueológica do Cabeço Espírito Santo	1

						Ligação à Rede Saneamento na Rua Dr. Eduardo Santiago - Segadães	1
						Construção de Parque Infantil na Rua 25 de Abril - Pedações	1
VALONGO DO VOUGA, 05/06/2015							
4	48	Konserto no Park	26	Konserto no Park	26	Konserto no Park	6
		Parque de Lazer da Aguieira – Quinta da Boiça	15	Parque de Lazer da Aguieira – Quinta da Boiça	15	Construção de passeios / caminhos pedestres	1
		Sinalização viária das bermas e eixos centrais das estradas da Freguesia de Valongo do Vouga	9	Sinalização viária das bermas e eixos centrais das estradas da Freguesia de Valongo do Vouga	9	Construção de parque de lazer em Aguieira	3
		Ligação do saneamento e água canalizada na Travessa da Escola – Calvário	7	Ligação do saneamento e água canalizada na Travessa da Escola – Calvário	7	Arquivo da nossa Freguesia	1
				Alcatroamento das ruas da Cadaveira	6	Alcatroamento da estrada Cadaveira - Moutedo e Ruas	1
				Construção de caminhos pedestres na Freguesia de Valongo do Vouga	5	Saneamento - Rua da Lavoura - Veiga	1
				Requalificação da «garganta» num Parque de Merendas	4	Escola Básica Trofa - circulação de sentido único e criação de passeios	1
				Requalificação do Parque Municipal Alta	4	Colocação de um motor / bomba para extração de água	1

				Saneamento básico na Rua da Lavoura – Veiga	4	Ligação de saneamento e água canalizada na Travessa da Escola - Calvário	2
				Circulação sentido único e criação de passeios na envolvente da EB1 da Trofa	4	Requalificação do Parque de Alta Vila	2
				Centro de atividades pedestres e afins	3	Requalificação da «garganta» num parque de merendas	1
				Arquivo da nossa Freguesia	1	Realização de Semana Cultural cigana no Parque Botânico de Vale Domingos	2
						Centro de atividades pedestres e afins	1
						Estradas Seguras (sinalização)	2
						Posto de atendimento móvel ao cidadão	1
						Estudo de melhoria do trânsito na Freguesia	1
						Criação do Parque da Boiça	1
						Limpeza no lugar do Lameirão	1